JÂNIO QUADROS DENUNCIOU TENÓRIO COMO CONSPIRADOR

O LÍDER POPULAR VAI AVERIGUAR A PROCEDÊNCIA DA NOTÍCIA PARA REVELAR AS QUALIDADES NEGATIVAS DO EX-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

A destruição de Flávio — JK, Jânio e Alencastro — O maior inimigo de Tenório — Rui Dourado inspira piedade — Marechal Odílio Denis e o momento político — O tenente Bandeira e a Justiça — O líder da União Democrática Nacional, sr. João Agripino, responde a perguntas — Paulo Francis, Clóvis Borgay, Núcia Miranda e Péricles do Amaral — (LEIA PÁG. 2)

Tenório, João Agripino, Clóvis Bornal e Núcia Miranda, no programa "Em Poucas Palavras"

ONDA DE CRIMES SEXUAIS

"CURRADA" E MORTA POR VÁRIOS MARGINAIS

A COMPANHEIRA FUGIU, MAS A INFELIZ VÍTIMA FOI ARRASTADA PARA A MALOCA DE JAMBUÍ E VIOLENTADA - AO TENTAR FUGIR, FOI PROSTRADA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

As primeiras horas da noite em Belfor Roxo, Marina de Sousa (solteira, 28 anos residência ignorada) foi abatida a tiros, quando tentava fugir à sanha bestial de vários indivíduos que, antes, haviam-na dominado e "currado". A jovem, logo que conseguiu desvencilhar-se dos tarados, correu em fuga, sendo, então, abatida com um tiro certeiro que lhe varou as costas e foi atingir o coração. Marina caiu morta, precisamente, no terreno de propriedade do menor Manuel da Silva, situado na Rua Joaquim Vitório, sem número, no local, denominado Jambuí. A Polícia de Nova Iguaçu foi notificada da ocorrência e compareceu ao (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

O repórter da LUTA DEMOCRÁTICA junto ao corpo da vítima, no local em que caiu morta

CONFLITO NA TABERNA SEVILHA

O meirinho "pendurou" a conta e esmurrou o negociante – Quando a reação cresceu, deu um tiro para cima

Verificou-se, na madrugada de ontem, na Taberna Sevilha, situada na Avenida Copacabana, 98-E, violento conflito entre o oficial de Justiça, lotado na 10.ª Vara Criminal, sr. Afonso Campos (branco, solteiro, 39 anos, Rua Tavares Bastos, 67) e os comerciantes, José Castro (espanhol, branco, solteiro, 29 anos, Rua Marquês de Abrantes, 82), proprietário da Taberna Sevilha, e Angelo Tenchindo Lopes (espanhol, casado, branco, 49 anos), dono da Cantina Brasileira Ltda., localizada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 115. O oficial de Justiça recebeu violenta garrafada na cabeça, além de murros e pontapés, tendo desfechado um tiro para cima, procurando, com aquilo, intimidar os seus contendores. (Conclui na 2.ª pág.)

Afonso Campos

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 5 de março de 1960 — N.º 1864

CRIANÇAS ABANDONADAS EM CAXIAS

Esta foto fala por si só, dispensando comentários e condenando, terrivelmente, as autoridades fluminenses em geral e os responsáveis pela administração municipal de Duque de Caxias. São criancinhas faminlas, maltrapilhas, que em vez de estudar estiram a mão à caridade pública, quando não enveredam pelos caminhos do vício. Por ordem do [illegible] Alberto Alves estão [illegible], mas não há para onde encaminhá-las. Na terra onde o jôgo do bicho é livre para uma parte de sua renda destinar-se à assistência social e hotéis exploram o lenocínio abertamente, enriquecendo políticos da situação inescrupulosos. Êsse triste quadro mostra o descaso a que são relegados problemas importantes e como, ainda, o atual Govêrno não conseguiu aplicar as idéias novas para a solução de velhos e crônicos problemas.

TEATRO DE ARENA NAS ESCOLAS

SÃO PAULO, 4 (A.N.) — O Teatro de Arena de São Paulo acaba de criar um novo Departamento que se propõe difundir o Teatro nas camadas menos favorecidas e nas escolas, com a intenção de interessar um novo público para a arte cênica. Êsse novo Departamento que se chama "Teatro Popular" iniciará suas atividades (Conclui na 2.ª página)

SÃO GRANDES AS QUEIXAS DO IMPÉRIO SERRANO

Modificaram o enrêdo e não lhe deram o tempo concedido às outras Escolas de Samba, para desfilar — Vai requerer mandado de segurança e abandonar a Federacão

Uma comissão da Escola de Samba Império Serrano, integrada pelos srs. Aldemar Esequiel dos Santos (Sanziel), Antônio dos Santos (Fuleiro), Dé- (Conclui na 2.ª pág.)

Os representantes do Império Serrano na redação da LUTA

TRÊS OPERÁRIOS ELETROCUTADOS

Transportados ainda com vida, faleceram no Hospital Antônio Pedro, em Niterói

Por volta das 16 horas de ontem, quando procediam a reparos na rêde de iluminação da Travessa Carlos Gomes, em Niterói, Sebastião de Oliveira Chaves (branco, casado, 51 anos, Rua Pôrto da Pedra, 402, São Gonçalo), José Francisco (pardo, casado, 28 anos, Rua Visconde de Sepetiba, 98, Alcântara, São Gonçalo) e Oneldo Virgílio da Silva (branco, solteiro, 22 anos, Rua Bom Jardim 363, Santo Aleixo Magé), empregados da Companhia Brasileira de Energia Elétrica da Capital fluminense, foram envolvidos pelos fios de alta tensão, morrendo quase que instantâneamente. Estavam os três no alto de uma escada encostada a um poste, quando êste tombou, rebentando os (Conclui na 2.ª pág.)

O AUMENTO DOS BONDES

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

APÊLO A TENÓRIO PARA RETIRADA DOS CADÁVERES DO DESASTRE DE AVIAÇÃO

O vice-presidente do Sindicato dos Motoristas, sr. José Marques, cujo cunhado Laurindo Rodrigues Santos Filho, morreu no desastre de avião, (Conclui na 2.ª pág.)

JÂNIO QUADROS DENUNCIOU TENÓRIO COMO CONSPIRADOR

São grandes...

(Conclusão da 1.ª pág.)
cio Antônio Carlos, Alfredo Costa, Cila A. Nascimento e Alcides Jacinto, estêve em nossa redação, a fim de protestar, pùblicamente, contra a comissão julgadora das escolas de samba que desfilaram durante o carnaval, dando ao Império Serrano o 5.º lugar, quando escolas bem mais inferiores, — segundo o sr. Aldemar — obtiveram melhores colocações. Falando em nome da comissão, disse o sr. Aldemar, chefe do Departamento de Relações Públicas da citada agremiação: — "Há momentos em que somos forçados a ser imodestos. Não nos faltaram méritos para alcançar a primeira colocação, ou, miseràvelmente, uma segunda. Fomos derrotados por não estarmos presos a correntes políticas".

GRANDES PREJUIZOS

Prosseguindo, esclareceu o sr. Aldemar que, por ter o embaixador Pio Corrêa e o diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, tomado conhecimento, antecipado, do enrêdo da Escola de Samba Império Serrano, que seria a Guerra do Paraguai, procuraram os responsáveis pela escola, obrigando-os a modificá-lo, sob o pretexto de que o fato poderia abalar as relações diplomáticas entre o Brasil e Paraguai. Dentro do período de oito dias apenas, foi o enrêdo modificado para "Retirada da Laguna", causando, assim, àquela agremiação, um prejuízo de 80 mil cruzeiros. Antes dessa modificação, foi o sr. Aldemar ao encontro do general Edmundo Macedo Soares, de quem ouviu, segundo disse, a seguinte expressão: — "Não vejo razão para que se transforme o enrêdo de vocês. Afinal de contas, a História do Brasil não mente..."

DESONESTIDADE

Dizendo tratar-se de flagrante injustiça, assim falou o chefe do Departamento de Relações Públicas do Império Serrano: — "Como se já não bastasse a série de injustiças que sofremos, fomos prejudicados com relação ao tempo que nos era reservado para o desfile". E explicou: — "Segundo o regulamento, cada escola teria reservado, para si, o espaço de 50 minutos para desfilar. Enquanto outras se exibiram durante mais de uma hora, tivemos nosso tempo reduzido. Império Serrano tev e23 minutos para se apresentar ao público e à Comissão Julgadora. Vamos pedir demissão da Associação das Escolas de Samba do Brasil, em sinal de protesto à sua passividade diante de tamanha vergonha. Por outro lado, — finalizou — vamos impetrar mandado de segurança contra a comissão que, com parcialidade, julgou as escolas de samba".

CONFLITO...

(Conclusão da 1.ª pág.)
Todos foram presos pelo guarda-civil 960, chefe da Patrulha 38, que compareceu ao local. Levados para o 2.º Distrito Policial, depois de autuados, retiraram-se, tendo antes pago a fiança de lei.

PROVOCADO

Interrogados, disse o oficial de Justiça, o primeiro a prestar esclarecimentos, que chegara à Taberna, com o objetivo de tomar uma cerveja, a fim de amenizar um pouco o calor. Ao pedi-la, verificou que os espanhóis que conversavam com outros elementos, atiravam-lhe indiretas. A provocação chegou a um ponto que o obrigou a solicitar-lhes esclarecimentos. José e Angelo, sem que lhe dessem a devida resposta, levantaram-se e um dêles de posse da garrafa, desferiu-lhe o golpe, enquanto o outro o esmurrava perversamente. Sentindo que iria levar total desvantagem sacou do revólver desfechando o tiro para cima.

QUAL E A BRONCA

Angelo, por sua vez, disse que foi o oficial de Justiça que os provocou. Adiantou que Afonso Campos, há coisa de um mês, estivera em sua Cantina bebendo. A despesa, entretanto, não quis pagar, dando-lhe um prejuízo de 400 cruzeiros. Em conseqüência, discutiram e o oficial de Justiça, usando de suas prerrogativas o prendeu, levando-o para o 2.º Distrito Policial. Ontem, todavia, quando chegou à Taberna Sevilha, tendo encontrado dirigiu-se à sua pessoa de modo provocador, perguntando:

— Qual é a bronca?

Não obteve resposta e, por isso, com raiva desferiu-lhe um murro na bôca, quebrando-lhe um dente. O fato, então, tomou outro aspecto, nascendo assim a confusão.

O comissário Nilo Rapôso registrou a ocorrência mandando instaurar inquérito.

Comparecendo, quinta-feira última, ao programa de televisão "Em poucas palavras", na TV-Rio, o deputado Tenório Cavalcanti foi informado, pùblicamente, pelo repórter que o entrevistava, (Sargentele) de que o sr. Jânio Quadros o acusara, junto às autoridades militares de ser a sua residência-fortaleza um arsenal e centro onde se conspira contra o regime. Dizendo já ter conhecimento dessa denúncia e não demonstrando o menor sinal de irritação, o parlamentar fluminense afirmou que ia averiguar o que de verdade existe, para responder à altura ao ex-governador de S. Paulo. No mesmo programa, o deputado de Caxias apresentou a ficha dactiloscópica do assassino do bancário Afrânio de Lemos e se referiu sôbre o caso Bandeira, o que deu ensejo à censura suprimir o som.

A destruição de Flávio

Entre as várias perguntas que lhe foram formuladas, Tenório respondeu a uma que indagava a sensação que experimentara com a destruição artística do produtor Flávio Cavalcanti, em decorrência do banho que lhe dera. Explicou o famoso parlamentar que, se alguém destruiu Flávio, foi êle próprio, que em lugar de usar dos recursos de sua inteligência e ter-se oferecido para tomar, esportivamente, o banho de piscina, tão esportivamente quanto o parlamentar oferecera a sua barba em favor de uma instituição de caridade, preferiu ser jogado dentro da água. Quanto à insinuação do repórter do programa de que o banho teria sido uma combinação, fazendo trocadilho, Tenório afirmou de que Flávio não caiu na piscina de combinação, mas de "smocking", sapatos e relógio.

JK, Jânio e Alencastro Guimarães

Também foi solicitado a Tenório que, em poucas palavras, definisse Juscelino, Jânio e Alencastro Guimarães. Dizendo-se não ser psicanalista nem perquiridor da alma humana, não poderia ràpidamente analisar as duas primeiras personalidades, que exigem estudos sérios. Quanto ao último, poderia externar o juízo que faz a seu respeito, mas haveria de contar certos fatos que o estímulo de liberdade que gozamos, liberdade a que chamou de calculada, limitada, simulada e outros adjetivos pejorativos, impedia de fazer através da televisão, que se encontra censurada. Acrescentou que se dissesse algumas das verdades de que tem conhecimento, o regime democrático poderia ser abalado nos seus alicerces, senão perecer.

Seu maior inimigo

A pergunta do entrevistador, sôbre quem êle considerava seu maior inimigo, respondeu Tenório que era o próprio povo que exige do seu organismo um dispêndio de energia acima das suas fôrças, na sua luta em defesa do povo e sobretudo dos desprotegidos da sorte. Explicou que trabalha invariàvelmente dezoito horas por dias e as seis que lhe sobram para descanso são muita vez interrompidas, já que, há muito, outra coisa não faz senão ser o instrumento dos desejos, aflições e aspirações do homem do povo, o humilde, nesta terra em que o guarda-chuva da proteção governamental só se abre para os afortunados e donos da situação.

Rui Dourado inspira piedade

— Tenório, se você encontrasse Rui Dourado, de que côr ficaria, amarelo ou vermelho?

A essa pergunta, o parlamentar fluminense respondeu que Dourado não passa de um pobre coitado, sofisma de fácil pulverização, portador de uma anomalia patológica que só pode inspirar piedade.

Posição de crítico

A curiosidade do entrevistador se ainda era candidato à Presidência da República, satisfez dizendo que não, pois não deseja trocar a sua situação de crítico da situação, por uma situação crítica.

A outra pergunta sôbre o que fazia o seu carro durante cêrca de três horas à porta do Ministério da Guerra, teve ocasião de explanar melhor a situação crítica do País a que se referiu.

Amigo pessoal do marechal Denis, disse que fôra à sua residência, como representante do povo, para pô-lo a par de certos fatos que teve oportunidade de verificar em suas viagens por todo o Brasil. Enquanto todo mundo só se preocupa com a sucessão presidencial o parlamentar fluminense está mais ocupado com o risco que corre a unidade nacional. E porque o ministro da Guerra merece o respeito não só do Govêrno, mas também da Oposição, em face da sua declaração de que o Exército não faz política, o que é da órbita e alçada dos políticos, mas apenas cumpre o que manda a Constituição, isto é, garante a estabilidade do regime, o procurara para dizer de viva voz o que viu e sentiu no Norte do País, onde em Belém, luxuosos cassinos funcionam e o dinheiro corrente ali é o dólar; em Fortaleza o contrabando anda às escâncaras e os contrabandistas possuem lanchas mais velozes e bem armadas do que a Alfândega, e, finalmente, no Rio Grande do Sul, há uma moeda concorrendo com o cruzeiro, as conhecidas "brizoletas". Ora, tudo isso, segundo o parlamentar de Caxias, vai dando um gôsto de independência aos Estados, pondo em risco a unidade nacional, conservada pelo grande soldado e estadista que foi, no Império, o Duque de Caxias. Ainda disse o entrevistado que não receia o comunismo, não tendo mêdo de enfrentá-lo. Acha-o apenas um joguete ou instrumento de certos políticos que conforme as circunstâncias, vão usando êsses inimigos da pátria como zero, ora à direita, ora à esquerda sem nenhum valor.

Bandeira e a Justiça

Em meio ao programa, tirando do bôlso a fotografia da ficha dactiloscópica do assassino de Afrânio e prometendo dentro em poucos dias mostrar à nação estarrecida o crime que se praticou contra o tenente Bandeira, o deputado Tenório levou à direção da Tv-Rio, como precaução contra os rigores da censura, a suprimir a sua voz, não podendo os telespectadores ouvir o que dizia o defensor do injustiçado tenente.

Ao ter notícia da denúncia de que o sr. Jânio Quadros fizera a seu respeito, disse que vai certificar-se se realmente é verdade. Acrescentou conhecer várias facêtas negativas da personalidade do candidato das oposições, menos essa de delator. Deixou de discorrer mais sôbre o ex-governador paulista, por questão de respeito à maioria dos seus correligionários udenistas que o escolheu para candidato à sucessão presidencial.

Ainda respondendo a perguntas altamente indiscretas, disse Tenório que não espera encontrar o delegado Imparato no Céu, onde tem ao lado de São Pedro uma rêde velha o esperando, porque o lugar dos seus inimigos, pessoas que o acusam de haver liquidado é no Inferno. Contou que estêve no Municipal não porque goste do carnaval, mas para distrair a sua família, de quem fica muito tempo distanciado, em razão de suas atividades em favor do público; elogiou a sua capa preta que o povo, a quem nunca traiu ou decepcionou, admira e venera. Explicou que com ela promove atritos, algumas vêzes, mas tem fôrça moral para sustá-los, em seguida, ao contrário dos falsos líderes que acendem centelhas, no seio do povo e depois recorrem ao Exército para apagar, por incapazes de controlar a situação.

Outros convidados

Devidamente convidados, se apresentaram ao programa, além de Tenório, o deputado João Agripino, líder da UDN na Câmara Federal, como convidado especial, Paulo Francis, crítico teatral e colunista do "Diário Carioca", Clóvis Bornai, que se apresentou no Municipal com a fantasia Mar de Luz e tirou o primeiro lugar, Nuca Miranda, que se apresentou com a fantasia intitulada Proserpina, Rainha do Império dos Sonhos, Flá, conhecido caricaturista de nossa imprensa e cenógrafo, e finalmente, o diretor de programação daquela tevê, o senhor Péricles do Amaral, antigo jornalista e radialista, criador dos famosos programas radiofônicos de "Tarzan", o "Anjo", "O Vingador" e "Capitão Atlas".

Primeiro arte, depois política

Abriu o programa, o crítico teatral Paulo Francis, que ouviu do locutor Sargentele, a seguinte pergunta:

— E verdade que você considera a atriz Dulcina de Morais, uma ignorante em matéria de teatro?

— Não! Não é bem isso. O que ela é, na verdade, é incompetente e até certo ponto chega a agir desonestamente. Basta que se saiba, que ela possui uma escola de arte, onde cobra mensalidade de 500 cruzeiros. Ali, nada se ensina de arte. E quando digo que ela age desonestamente, provo assim:

Nos espetáculos que dá, ela não paga os impostos de selos à Municipalidade, que são de 20% (20 por cento). Mas existem outras escolas, que ensinam na verdade, e nem por isso sofrem a influência dêsses e outros benefícios".

— E verdade, que você se deixa influenciar pelo Teatro Garnier?

— Não! O que se passa é que ali vem se fazendo teatro com fatos positivos, sincero, honesto e de melhor qualidade. Quem fôr até lá pode comprovar o que afirmo.

— Qual a diferença entre Pedro Bloch e Abílio Pereira?

— Intelectualmente falando não há diferença entre os dois. Pode ser que haja apenas no comportamento, pois ambos são ignorantes e analfabetos.

— Por que você, Francis, procura se destacar como crítico?

— Não procuro me destacar como crítico. Apenas encontrei uma situação que me obrigou a comportar-me de maneira diferente. Era uma situação com a qual eu não podia concordar. Na verdade, muita gente gostaria que eu escrevesse assim: a artista tal, não atuou bem no espetáculo de ontem. Ou então assim: a peça tal não agradou como era de esperar. Ora, isso seria bom, se eu estivesse na Europa, onde se pode ser sutil e delicado. Mas aqui, a coisa é bem diferente. E' preciso que se diga que a dona fulaninha vai mal mesmo. E' no duro.

Política com o líder da UDN

A seguir, apresentou-se às câmaras, o líder da UDN, deputado João Agripino, que foi perguntado sôbre a mudança da Capital, ao regresso do deputado Carlos Lacerda e por que a UDN no Rio, se porta de maneira diferente das seções estaduais, e se a mudança da capital ia influir na sucessão presidencial.

A primeira pergunta, o líder udenista respondeu que o desejo de seu partido e de vários políticos de outras agremiações é disciplinar a mudança da capital, mas isso não significava entrave e nem também ser contra essa mudança.

Quanto à volta do deputado Carlos Lacerda, apenas era preciso a sua presença nesta hora de luta, pois a UDN é um partido político, composto de homens sempre dispostos a sacrificar-se pela agremiação. Com êle presente a UDN é mais combativo, sem êle, perde a UDN um pouco dessa combatividade.

Com relação à sucessão presidencial, afirmou o líder João Agripino, que a mudança da capital para Brasília em nada afetaria o decorrer do pleito. Não podia haver influência e as posições já estavam tomadas. Mesmo com a nova capital para Brasília em nada afetaria o decorrer do pleito. Não podia haver influência e as posições já estavam tomadas. Mesmo com a nova capital inaugurada.

Sôbre a diferença da UDN na Capital Federal e nos Estados, o líder udenista disse que realmente vários de seus companheiros de bancada já haviam feito a mesma pergunta, e dizendo que não concordava com o tom afirmativo da mesma, o deputado João Agripino disse que na Capital, o povo exigia sempre mais oposição, enquanto nos Estados, o comportamento pode ser diferente sem afetar com isso a agremiação. Os homens são outros e as condições diferentes.

Carnaval e fantasia

A seguir, entrou o sr. Clóvis Bornai, cuja fantasia tirou o primeiro lugar, no Municipal. Segurando ainda a coroa, o sr. Clóvis respondeu a perguntas sôbre fantasias, a personalidade do homem no período carnavalesco e no decorrer do ano e finalmente sôbre a originalidade de sua rica fantasia.

Inicialmente, achou êle que de ano para ano as fantasias estão caindo no mau gôsto, principalmente entre as mulheres, e tanto assim, que o cronista Ibraim Sued, achou êste ano os homens mais bem vestidos.

Quanto à personalidade e comportamento de cada um, durante o carnaval, disse ser um assunto do íntimo dessas pessoas. Mas que durante o período momesco, não via porque um homem não se deixasse fantasiar daquilo que bem entendesse, inclusive de travesti. Sôbre a originalidade de sua fantasia, disse Clóvis que teve o trabalho de ir ao museu histórico e ali ver muita coisa que se pode aproveitar para o carnaval carioca. Aconselhou mesmo às senhoras de nossa sociedade buscarem ali, inspiração para as suas fantasias.

Uma mulher no programa

A única mulher presente ao programa "Em poucas palavras", foi a senhora Lúcia Miranda que, fantasiada de Prosepina, rainha do Império dos Sonhos, respondeu sôbre o trabalho de confecção, e se os julgadores foram impressionados pela sua beleza ou pela fantasia mesmo.

Disse ela que a confecção fôra trabalhosa e gastara cêrca de 600 mil cruzeiros, e quanto à sua beleza, não acreditava nisso, pois a fantasia deixa-lhe apenas com parte do rosto de fora, os olhos e os lábios. E isso, terminou ela, não dá para impressionar a ninguém. Quanto à concorrência dos homens nos desfiles de fantasias momescas, nada podia dizer, pois era uma questão de gôsto.

Um caricaturista

O outro a seguir foi o cenógrafo e caricaturista de fama, Flá que, falando de carnaval, escolas de sambas, bailados e jornalismo, disse o seguinte:

"Que realmente o Carnaval carioca está decaindo e a culpa é de todos, principalmente dos podêres públicos. Acha que as escolas de sambas estão marchando para o profissinalismo e considerou a Escola Acadêmicos de Salgueiros, a mais bonita e digna de ganhar o primeiro lugar.

Também acha que é bossa nova que pretende introduzir no próximo carnaval. Para o carnaval não cair é preciso uma corrente renovadora e que em jornal, o que gosta é de autenticidade. Isso sim, é bom.

Um diretor de Tv

Enquanto aguardavam os telespectadores a surprêsa do dia que era a presença do deputado Tenório, as câmaras focalizaram Péricles do Amaral, jornalista e que no rádio criou "Tarzan", "O Anjo", "O Vingador" e "Capitão Atlas".

Falando sôbre o comportamento das televisões para com o público, disse êle que não se pode ensinar a um povo que sabe às vêzes mais do que certos mestres, principalmente um povo como o nosso que tinha um Niemayer, um Di Cavalcanti, um Santa Rosa e outras figuras de destaque no cenário artístico.

Sôbre as suas criações no rádio e porque não as transporta para a tevê, disse que era uma questão de tempo e que o assunto estava sendo estudado, assim como a questão de educação infantil pela tevê.

Das suas personagens criadas no rádio, apenas o "Capitão Atlas" é brasileiro, o resto, teve como palco, o estrangeiro, fato que reconhece agora, o ter conduzido a um caminho que está corrigindo.

Considerava vários programas de sua tevê e de outras, muito bons, mas que onde Chico Anísio, Manuel da Nóbrega, "Prêto no Branco" e "Noite de Gala", têm grande valor artístico.

Entra Tenório

Consumindo todo o resto do programa, foi o mesmo encerrado com o deputado Tenório Cavalcanti, que respondeu a várias perguntas. E o locutor Sargentele, deu grande destaque à parte referente à entrevista com Tenório.

"CURRADA"

(Conclusão da 1.ª pág.)
local, acompanhada do perito Válter Ferreira. Após as providências de praxe, o corpo foi removido para o necrotério da municipalidade.

DESCONHECIDA

Segundo apuraram as autoridades, a morta era desconhecida naquela localidade. Em diligências, entretanto, localizaram Marlene Pereira da Silva (23 anos, solteira, Rua Mambucaba, 350) que na ocasião faria companhia à jovem assassinada. Marlene declarou que Marina viera passar o carnaval em Belfor Roxo e na ocasião retornava a residência, em sua companhia. Ao passarem em frente à "Maloca de Jambuí", um antro de vagabundagem, foi dominada por diversos indivíduos, que a arrastaram para a Maloca, onde a "curraram". Logo que pôde safar-se dos seus "curradores" fugiu, mas não foi muito longe. Um tiro eliminou-a, tendo sido êste desfechado pelo único elemento de côr branca, da turma de tarados.

DESCONHECIDOS OS MARGINAIS

Adiantou Marlene que desconhece os marginais. As autoridades, entretanto, estão em sindicâncias para identificá-los. Graves suspeitas pesam sôbre os indivíduos Mário e Jorge de tal, frequentadores assíduos da Maloca de Jambuí.

O AUMENTO DOS BONDES

DE PRONTIDÃO O DFSP

Desde a zero hora de hoje, estão sendo cobradas as passagens de bonde nesta Capital, a 4 cruzeiros nos elétricos de pequeno percurso e 5 cruzeiros nos de grande percurso. Como medida preventiva e com o objetivo de reprimir qualquer movimento de protesto, o DFSP, através de seus diversos órgãos, está de rigoroso prontidão. O Divisão de Polícia Política e Social, mantém, de sobreaviso, todo o seu quadro de policiais.

Os preços são os seguintes:

26 (André Cavalcanti), 27 (Estrada de Ferro—Riachuelo—Praça Tiradente), 28 (Praça Quinze—Estrada de Ferro), 29 (1.º de Março—Praça Duque de Caxias—Lapa), 30 (Lapa—Arsenal da Marinha), 35 (Lapa—Praça Onze), 42 (Coqueiro), 84 (José Bonifácio), 85 (Caxambi), 86 (Méier—Pilares) e 87 (Bôca do Mato); 4 cruzeiros. Para as demais linhas, vigorará o preço de 5 cruzeiros. Na Companhia Ferro—Carril Carioca, foi o seguinte o aumento verificado: Muratori ou Carioca a Curvelo: 5,00; Muratori ou Carioca a Paula Matos: 7,00; Muratori ou Carioca ao França: 7,00; Curvelo a Paula Matos: 5,00; Curvelo ao França: 5,00; Carioca ou Curvelo ao Silvestre: 8,00 e França ao Silvestre: 5,00.

DORMIA NO...

(Conclusão da 8.ª pág.)
cedentes de São Paulo, com destino à Agência de Automóveis Gávea S. A., com sede nesta Capital.

RETIRADO O CORPO

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito Policial. O comissário Lacerda, fazendo-se acompanhar do perito Nobre, na RP 93, chefiada pelo guarda-civil 1909 compareceu ao local. Solicitou um contingente do Serviço de Proteção e Salvamento dos Bombeiros, do Quartel Central, para a retirada do corpo dentre os destroços. O cadáver após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

PAI de 4 filhos

Antônio de Oliveira, chefe da caravana, solteiro, pardo, [illegible] anos, Rua Cabo Oscar Rossin, 4 — São Paulo, falando à reportagem, disse atribuir o desastre ao fato de seu colega ter dormindo, pelo menos é o que se pode deduzir. Adiantou que saíram de São Paulo, no dia anterior, às 19,30 horas, passando tôda a noite em viagem. Afirmou ainda que, o companheiro morto era pai de 4 crianças menores, tendo deixado viúva, d. Teresinha da Silva Araújo.

O motorista do caminhão, conquanto estivesse estacionado com as luzes do veículo acesas, foi detido e levado para o Distrito Policial.

FALTA DE RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

A tendência da revolução cubana não é para a Democracia

DORADO BEACH (Pôrto Rico), 4 (FP) — A tendência da revolução cubana, sob a forma presente, não é para a democracia, e demonstra falta de respeito quanto aos direitos humanos. Tal a conclusão que a Assembléia das Caraíbas, composta de todos os setores influentes, de caráter privado, dos Estados Unidos e da América Latina, assentou.

O relatório final da assembléia examina os múltiplos problemas discutidos quando da reunião de quatro dias, e a respeito de Cuba declara que os comunistas parece que estão ganhando terreno, mas reserva o seu julgamento final quanto ao contrôle comunista nos países que se limitam a exprimir esperanças de que em futuro próximo se chegará a progresso social, com a aplicação de métodos democráticos. Louvou a Assembléia a atitude de reserva e não intromissão, por parte dos Estados Unidos, e por outro lado, num documento, condena "violações dos direitos humanos" na República Dominicana e aprova a iniciativa da Organização dos Estados Americanos, quanto a proceder a exame coletivo dêsse problema.

O relatório final da Assembléia de quatro dias, hoje encerrada com almôço em que falou o presidente Eisenhower, de regresso de viagem à América do Sul, considera que a O.E.A. deve ser reforçada nos domínios econômico, cultural, e que deverá tomar atitude mais corajosa "para com o problema dos direitos humanos". A respeito, exprime a esperança de que os governos americanos estarão capacitados a reconciliarem, graças à O.E.A., quanto ao conflito entre o conceito de soberania nacional e a aplicação do "julgamento coletivo".

A Assembléia exprimiu opinião quanto a outros problemas: nacionalismo — devem ser feitas diferenças entre os aspectos positivos do nacionalismo e os corolários negativos, tais como o anti-americanismo e ausência de sensibilidade por parte dos Estados Unidos para com a América Latina. Comunismo — a atitude quanto ao comunismo varia, nos Estados Unidos e na América Latina. Para os Estados Unidos, trata-se de ameaça internacional militar, ideológica; a América Latina considera que não pode enfrentar a ameaça militar, e que a ameaça interna necessita da tomada de medidas positivas, para que seja melhorado o nível de vida. Também a América Latina desconfia do uso da etiqueta de "comunismo", para que sejam bloqueados os movimentos de reforma. "A infiltração do comunismo deve ser combatida por meio de programas sociais, culturais. Os Estados Unidos devem reconhecer que seria vão impedir contatos oficiais e privados entre as nações da América Latina e os comunistas". "O nacionalismo construtivo e o regionalismo da América Latina podem ser fôrças importantes contra a penetração comunista na América Latina" tais algumas das conclusões.

Quanto ao desenvolvimento econômico, foi considerado que a industrialização é tida como a chave do desenvolvimento na América Latina, mas deve ser acompanhada da modernização da agricultura. Reformas agrárias são necessárias em algumas regiões, para que seja atingida a finalidade procurada. Investimentos públicos e privados têm importante papel na expansão da produção, e para que seja criado clima favorável na América Latina, deverá ser velado quanto à estabilidade das relações entre operários e empregadores, criando-se ainda sistemas fiscais sãos e melhorando-se os conhecimentos de assuntos econômicos.

O esclarecimento de mercados Comuns na América Latina e a tendência para a integração econômica na região foram aplaudidos pela Assembléia.

Agredida a sôcos e pontapés

Compareceu à nossa redação a senhora Deolinda da Silva Santos, casada, separada do marido, de 47 anos, residente na Rua General Rondon, 146, Copacabana, para se queixar do portuário José Mauro de Oliveira, de 31 anos, que por motivos fúteis, depois de uma discussão dentro de sua residência, terminou por agredi-la a sôcos e pontapés, e tocar fogo em tôda a sua roupa que se encontrava no interior de seu guarda-roupa.

A referida senhora, compareceu à Delegacia de Copacabana, onde a sua queixa não foi registrada. O fato aconteceu domingo último e até hoje a sra. aguarda o comparecimento da Perícia e a providência policial, pois nem inquérito as autoridades de Copacabana instauraram e o agressor continua a residir na mesma casa como se nada acontecera.

APÊLO A...

(Conclusão da 1.ª pág.)
ocorrido quando da estada do presidente Eisenhower no Rio de Janeiro apelou para o deputado Tenório, diretor de LUTA DEMOCRATICA, no sentido de empreender uma campanha para retirada dos cadáveres do avião da Real, sinistrado.

Explicou que, até agora, as vítimas se encontram no fundo do mar, no bôjo daquele avião.

Três operários...

(Conclusão da 1.ª pág.)
fios, dando-se, então, a tragédia. Os infelizes operários faleceram quando eram transportados por uma ambulância para o Hospital Antônio Pedro. A Delegacia de plantão registrou o fato, abrindo inquérito para apurá-lo devidamente.

Margarete inicia o noivo no divertimento favorito da família real!

LONDRES, 4 (FP) — A princesa Margarete iniciou hoje o seu noivo, sr. Antony Armstrong-Jones, na distração favorita da família real: o esporte hípico. Em Newbury, local de corridas, a 80 quilômetros a Oeste de Londres, o casal fêz hoje, em companhia da rainha-mãe, seu segundo aparecimento em público desde o anúncio oficial, há exatamente oito dias, de seu noivado.

Ao descer do vagão especial do "trem das corridas", atrás da rainha-mãe Elisabete e ao lado de sua noiva, o sr. Antony Armstrong-Jones, que não é um freqüentador de corridas de cavalos, pareceu surprêso vendo surgir na plataforma da estação de Newbury o "Príncipe Honolulu", o "bookmaker" negro emplumado, célebre em todos os hipódromos inglêses.

O "Príncipe Honolulu" bradou dirigindo-se à rainha-mãe: "Vossa Majestade terá um cavalo ganhador na primeira carreira".

Mas o "Príncipe Honolulu" se enganou em seus prognósticos. Três cavalos do haras estavam inscritos. Nenhum conquistou a vitória. O primeiro chegou em quinto, o segundo em terceiro e o último lançou seu jóquei no solo, logo na saída.

Os noivos, mais uma vez, foram alvo de todos os olhares. Uma temperatura quase primaveril levou ao prado uma multidão numerosa. Os binóculos eram assestados menos sôbre os cavalos do que sôbre o casal — com discrição, todavia. A princesa Margarete estava radiante e parecia divertir-se muito com os espantos e com as perguntas do sr. Armstrong-Jones. Vestia um "manteau" bege e uma boina de pele. O noivo vestia esporte cinza-verde, de xadrezes pequenos, um impermeável no braço, e, pela primeira vez, um chapéu na mão.

SUICIDOU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)
inesperadamente e de modo a causar espécie, tomou uma atitude estranha contra a Imprensa com o cassetete na mão, portou-se, ameaçadoramente. Teria o guarda, "conversado" com alguém da família do suicida? O certo é que não foi permitido fazer o local.

Entregue ao...

(Conclusão da 8.ª pág.)
seu gabinete e pessoalmente dirigisse o processo.

O advogado do queixoso fêz ver ao procurador, que a comunicação dispensava pedido de inquérito, pois os crimes alegados já estavam suficientemente provados com os documentos anexados.

EGRESSO...

(Conclusão da 5.ª pág.)
NEGOU A AGRESSÃO

Herculano da Silva, falando à reportagem, declarou que saíra há dias da Penitenciária, onde passara 8 anos cumprindo pena por assalto à mão armada. Procurou negar a agressão feita ao sapateiro, dizendo-se vítima de um engano. Disse que passava pelo local, na ocasião em que o sapateiro discutia com um outro elemento, tendo êste lhe desferido os golpes. Os populares, entretanto, julgando ter sido êle o autor, saíram no seu encalço, permitindo, assim que o verdadeiro culpado fugisse, livremente.

As autoridades não lhe deram crédito autuando-o por crime de tentativa de homicídio.

COMPRADOR ORIGINAL

ANTES DE PAGAR MONTOU NA LAMBRETA E DESAPARECEU

Valdemiro de Oliveira (branco, casado, 33 anos, comerciante, Rua Pereira de Figueiredo, 337, Osvaldo Cruz), ontem, teve roubada sua lambreta, de chapa DF 71-12, motor 188351, côr cinza e vermelha. Um casal de vigaristas, foi o autor da proeza e fê-la de modo original. Valdemiro apresentou queixa no 25.º Distrito Policial, onde contou a modalidade utilizada pelos farsantes, para surripar-lhe a máquina.

Valdemiro colocou sua lambreta à venda e para comprá-la, apareceu-lhe, ontem, um sr. bem vestido, de côr branca, que se fazia acompanhar de uma jovem, de 14 anos presumíveis. O vendedor pôs à mostra o bom estado da máquina, dando inclusive, uma volta com o futuro comprador. Este, depois, pediu-lhe permissão para rodar um pouco com a jovem que lhe fazia companhia, obtendo a permissão desejada. Ambos montaram na lambreta e desapareceram, não dando mais notícias. Naturalmente, gostaram em demasia da lambreta.

As autoridades registraram a queixa e estão em diligências para localizar o casal.

Teatro de...

(Conclusão da 1.ª pág.)
des realizando séries de conferências, as quais se seguirão montagens de peças e leituras de textos dramáticos relacionados como Teatro Popular, que serão realizadas nos bairros, em escolas e em fábricas. A primeira série de conferências será iniciada ainda êste mês e versará sôbre "Expressionismo". A segunda série tratará do Teatro Popular Antigo e a terceira do Teatro Popular Atual.

JURACI REVELOU-SE GRANDE ENTUSIASTA DE BRASÍLIA

BRASÍLIA, 4 (Agência Nacional) — O sr. Juraci Magalhães, líder udenista e governador da Bahia, manifestou um ardoroso entusiasmo de Brasília quando aqui estêve, recentemente, a fim de participar da recepção ao presidente Eisenhower. Falando ao microfone da Rádio Nacional de Brasília, disse textualmente o chefe do Executivo baiano:

— "Estou cheio de satisfação pelo que vi e só lamento não estar mais môço para ver a projeção de Brasília no futuro. Esta será uma terra que entusiasmará os brasileiros que a viram nascer. Queria ser mais jovem para crescer com Brasília". Declarou também que o presidente Juscelino Kubitschek está no zênite do prestígio popular porque o povo sente nêle um trabalhador incansável pelo desenvolvimento nacional. Estas palavras foram proferidas durante a entrevista concedida à emissora local, tendo dito ainda o sr. Juraci Magalhães, em tom de blague, que apostou uma gravata com o presidente da República como a mudança para a nova capital não se daria na data aprazada, mas que estava certo perderia a aposta, e, por isso no próximo dia 21 de abril procurará pessoalmente o sr. Juscelino Kubitschek para entregar-lhe o objeto da aposta.

DIA	
7245-12	4450-13
2694-24	723- 6
1199-25	518- 5
2135- 9	S-20
Const.	**Nit.**
9463-16	1321- 6
0349-13	0075-19
7019- 5	4752-13
5926- 7	7586-22
2757-15	3734- 9

e Coisa e tal...

"MARQUISE" HOMICIDA

Fato revoltante verificou-se debaixo da "marquise" do prédio de número 526, da Avenida Ministro Edgar Romero, com o menor de 19 anos, José Dias Carvalho, auxiliar de despachante, residente na Rua Dr. Joviano, 34, Madureira.

O rapaz, que esperava um bonde, foi atingido pela "marquise" que desabou fraturando-lhe o crânio e, socorrido no Hospital Getúlio Vargas, poucos minutos teve de vida.

Não há explicação para a incúria de certos proprietários e para a ausência das nossas autoridades, permitindo que, não só "marquises", mas prédios inteiros esfarelem-se, caiam aos pedaços, continuadamente, num verdadeiro crime contra a coletividade.

As vêzes passamos por uma rua, uma avenida, no centro, norte ou sul da cidade e vemos o estado lastimável de certos imóveis e o povo a residir nêles, a passar despreocupadamente pelas calçadas, mal sabendo que a morte os espreita.

Advertimos aos proprietários e aos funcionários faltosos, para o crime que estão a cometer e os responsabilizamos perante o povo, pelas mortes que virão por aí, bastando para a exemplo a do infeliz jovem José Dias Carvalho, caído sob uma "marquise" que procurou para a sua proteção e que, no entanto, foi o seu túmulo!

A verdade, a dura verdade é que as construções apressadas e feitas com o intuito exclusivo de lucro rápido se repetem e se repetem com elas os dramas vergonhosos de desmoronamentos com os prédios ainda em construção.

Afinal, o que há no setor da construção de habitações coletivas no Rio de Janeiro? Será possível que a balbúrdia, a falta de cuidado ou a ganância tudo tomaram de assalto?

FALSOS MÉDICOS, PRAGA PERIGOSA

Mais uma vez chamamos a atenção das nossas autoridades do Serviço de Fiscalização da Medicina, para a urgente necessidade de uma campanha aos falsos médicos, espalhados por êsse Brasil afora, produzindo danos muitas vêzes fatais à vida dos seus enganados pacientes.

Todos sabemos o perigo terrível que representa para o doente o estar sendo examinado, medicado e assistido por um criminoso charlatão.

Já não têm sido poucas as vítimas que pagaram com a vida o vil engano.

E, portanto, importantíssimo, inadiável e imprescindível uma campanha intensa e rigorosa por parte de tôdas as nossas autoridades médicas, policiais e judiciárias e então, com algum tempo, a praga poderá ser extirpada e o povo estará livre de um grave perigo.

Já escrevemos, em reportagem recente, sôbre o exercício ilegal da Medicina, e naquela oportunidade conclamamos as nossas autoridades à ação, já que as irregularidades graves se faziam, como se fazem ainda sentir, com muita freqüência.

Agora, há cinco dias atrás, surgiu o caso ilustrativo, bem significativo mesmo de Piratini, no Município de Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde o indivíduo Dionísio Sócrates Gomes possuía clínica montada, era chefe do Pôsto de Saúde e até praticava a pequena cirurgia e, entretanto, não era médico!

Foi prêso o "médico", "dr. Dionísio", mas após muitos meses do exercício ilegal da Medicina e isso, notemos, em localidade do Município de Pelotas, um dos mais importantes da terra gaúcha.

O que imaginamos e ficamos a nos interrogar é o seguinte: o que farão ou andarão fazendo por outros Estados menos populosos e mais isolados muitos e muitos outros "doutores"?

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 15 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proféticas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, o dia em que se patentear a injúria contra mim, então os que procuram inexplicavelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

Escreve Tenório Cavalcanti

Meu encontro com o marechal Denis

1 — Sempre tive o Marechal, hoje ministro, no rol dos guerreiros de boa cêpa. Um herdeiro dos brasões que escreveram a História do Brasil. E' êle o militar, por excelência. O homem áspero, a índole férrea, o temperamento disciplinado. E' homem que traja uma só personalidade, que não confunde, que não se esvai em arrodeios, que fala e pensa em linha reta. Continua sendo o admirador do marechal Nei, o rei da carga, leão da velha-guarda que marcou, para a França, página tocante de epopéia militar: Waterloo.

2 — Também sou amigo dêste varão caboclo. Uma amizade de foros mais altos, além-política, além-conjuntura nacional. Vejo-o, através desta bitola particular, como expressão pessoal e estanque, senão restritamente profissional. E' o cabo-de-guerra que costumo apreciar nos quase dois metros de altura do Marechal, homem de voz mansa e precisa.

3 — Mas se, de um lado, imponho-me o respeito aos galões do Marechal; se, de público, lhe cumulo de adjetivos exatos, é também verdade que de s. exa. venho divergindo há vários anos, principalmente quando a sua espada serviu para escorar o golpe branco do 11 de Novembro.

4 — Ainda assim — falando de tribunas e de fronteiras diferentes — nunca a amizade que me une ao Marechal sofreu, sequer, sutil estremecimento. E' que s. exa. se afirma, também, pelo respeito que vota às atitudes públicas tomadas pelos seus amigos, mesmo discordando delas. Êle sabe compreender no homem público, sejam quais forem as arrancadas cívicas, o domínio da chama do sentimento patriótico, que conduz, às vêzes, por estradas diferentes, à mesma meta renovadora, sonhada pelos homens de bem.

5 — Sabe o Marechal que, na madrugada do 11 de Novembro, não me encontrava entre os generais que mapearam a queda do presidente Carlos Luz. Muito pelo contrário, estava eu no gabinete do chefe de Polícia, com um telefone na mão, a acordar os companheiros surpreendidos pelo golpe na rua; estava, a seguir, no próprio Palácio do Catete, ao lado do Presidente legal, escoltado por mim e pelos meus amigos até ao Ministério da Marinha. Dirigia a minha ação pública e particular, numa imoderada vibração patriótica no sentido da manutenção da ordem constitucional, duramente violentada por um grupo de militares assustadiços, a cuja liderança se encontrava o meu amigo Odílio Denis.

6 — Correram os anos. Fêz-se o primado dos "quadros constitucionais vigentes". Continuei na minha trincheira, a discordar de manobras que pareciam sair do Ministério da Guerra. Evitei, por muito tempo, encontrar-me com o amigo, para não abrir brechas a interpretações açodadas. Assisti, da minha esquina, a um rio de subserviência que corria a seus pés de triunfador. Ficamos de longe: eu como fiscal da opinião pública, na qualidade de um dos deputados mais votado do Brasil; êle, na sua coerência vigilante, inconsútil, como viga-mestra da República JK.

7 — No último sábado, entrei com o meu carro no Ministério da Guerra, para visitar o amigo e o Ministro. Do primeiro tinha saudades. Ansiava por um "shake-hand". Ao segundo tinha que entregar uma denúncia séria, já por mim, tantas vêzes abordada. No seu gabinete, no Palácio da Guerra, conversamos pouco, atendendo à importância do assunto e à complexidade dos problemas que teria de abordar. Pediu-me o Ministro que à noite o visitasse na sua residência oficial, onde pretendia com seus netinhos passar o carnaval. Ali cheguei às 20 horas e fui imediatamente recebido. De nosso segundo encontro surgiu, então, o objeto principal da minha visita.

8 — Nas minhas andanças Brasil em fora, — da Amazônia ao Rio Grande — pude surpreender a marcha de um processo separatista. O federalismo brasileiro está em ritmo de decomposição. Os Estados, por ausência de assistência do Govêrno Federal, lutam pela sua sobrevivência econômica, socorrendo-se de recursos condenáveis. Têm de assegurar a sua autonomia político-econômica com uma solução de emergência. No Pará por exemplo, é o contrabando oficial que auxilia o Estado. E' o jôgo franco que dá rendas para a assistência social. Quem falar contra um ou contra outro, em Belém, corre o risco de não ser compreendido, precisamente porque a contravenção organizada alimenta o povo, que os governos sempre relegaram a uma situação indigencial. No Rio Grande são as brizoletas o oxigênio da produção gaúcha. E' o desespêro de causa dos Estados enjeitados pela União. As brizoletas estão alimentando o gaúcho, dinamizando as safras, socorrendo a pecuária. Roda a guitarra gaúcha, porque a federal não se expande até o Rio Grande.

9 — Ponderei ao Marechal, que é o ôlho fiscal do Exército, o perigo dêsse continuísmo discriminatório, que elege certos setores da administração, em prejuízo, por exemplo, de Estados famintos, tal é o caso das unidades federativas do Nordeste, transformados em depósito de enfermos e famintos. E depois de pô-lo a par de minhas observações, que me saíram sob impulso cívico, abordei a batalha que venho sustentando em favor do tenente Bandeira. Contei-lhe os fatos com tôdas as vírgulas, e tive a grande satisfação de ouvir de seus lábios, êste confôrto:

— O sr. só deseja Justiça, deputado. E esta o sr. terá!

POLÍTICA Nacional

A UDN quer a vice-presidência da Câmara

O movimento liderado pelo deputado Mário Martins — No dia 10 a sessão preparatória para a verificação de "quorum", com vistas à eleição da Mesa — O caso da 2.º Secretaria — Barbosa Lima Sobrinho candidato à Vice-Presidência da República

No dia 10 do corrente, realiza-se, na Câmara dos Deputados, a primeira sessão preparatória, para a verificação de "quorum", com vistas a eleição da Mesa. A tendência geral é no sentido da recondução dos seus atuais componentes, mas uma reação, comandada na UDN, pelo sr. Mário Martins, pretende alterar a distribuição dos postos. E que o representante udenista carioca pretende que o seu partido, como a segunda bancada volte a ocupar a 1.ª vice-presidência, cargo que cresce em importância, quando se sabe que o vice-presidente da República é candidato à reeleição e que o sr. Juscelino Kubitschek fará pelo menos duas viagens, êste ano, ao exterior, devendo ser substituído pelo presidente da Câmara. Assim, a Oposição ficaria, temporàriamente, com a direção suprema dos trabalhos dessa Casa do Congresso.

FORMULA ABANDONADA

A princípio, pensou-se numa nova fórmula: a UDN, o PSD e o PTB ficariam com o mesmo número de cargos na Mesa, atendido o critério da proporcionalidade pela importância dos postos, tanto mais quanto udenistas e trabalhistas representam fôrças quase equivalentes e o PSD se compensaria com a primeira suplência. O pôsto restante ficaria com um dos partidos menores mediante entendimento: PSP, PR, PSB PDC, PTN e PRP

Nesse caso, caberiam ao PSD a presidência e a 2.ª vice-presidência; a UDN a 1.ª vice-presidência e a 3.ª secretaria; ao TB a 1.ª e a 4.ª secretarias; finalmente, a segunda secretaria seria disputada pelos demais. Essa fórmula foi, no entanto, abandonada.

A UDN RESOLVERA

Na próxima reunião da UDN o sr. Mário Martins vai suscitar a reivindicação da 1.ª vice-presidência e da 4.ª secretaria postos que lhe competiram na 1.ª e na 2.ª legislaturas, quando era, como ainda é a segunda representação numérica

A 2.ª SECRETARIA

Deverá ser reconduzido à 2.ª secretaria o sr. Neiva Moreira pois é êsse o desejo da bancada pessepista, compensando-o pelo esfôrço que tem dispendido, com referência à mudança do Congresso para Brasília. O sr. Ademar de Barros teria feito objeções a essa recondução, tanto mais quanto o partido sempre adotou o critério do rodízio. Mas a sua conduta se explicava pela posição lotista do senhor Neiva Moreira, que, aliás, últimamente se tem mantido discreto a respeito. Qualquer que seja o pensamento do sr. Ademar de Barros, o PSP reconduzirá o sr. Neiva Moreira à 2.ª Secretaria condição que os deputados pessepistas impõem ao sr. Arnaldo Cerdeira, para reconduzi-lo à liderança da bancada.

LUTA PELA QUARTA SECRETARIA

Até agora apenas o PTB confirmou, oficialmente, a recondução da 1.a vice-presidência e do 4.º secretário da Mesa, srs. Sérgio Magalhães e Ari Pitombo. Mas o PSD também reconduzirá os srs. Ranieri Mazzilli e Nestor Jost, respectivamente à presidência e à segunda vice-presidência. Não há dificuldades no PR, quanto à recondução do sr. Armando Rolemberg à terceira secretaria, mas a grande disputa se fará em tôrno da quarta secretaria. E' que, para conquistar o pôsto, trabalham os deputados Euvaldo Diniz, da UDN; Hélio Machado e José Montz, do PDC: Breno da Silveira, do PSB, enquanto elementos oposicionistas preferem o representante libertador Geraldo Guedes.

Um prognóstico pode ser feito: o sr. Ari Pitombo, que é o candidato mais forte, não será eleito no primeiro escrutínio e só o segundo decidirá quem será o quarto secretário da Mesa da Câmara.

CANDIDATO DO PSB

No dia 12 do corrente, realiza-se a Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro Sabe-se que, na oportunidade, será lançada e possivelmente homologada a candidatura do deputado Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco, à Vice-Presidência da República.

Haverá luta, no entanto, quanto à Presidência: os paulistas sustentam a candidatura do sr. Jânio Quadros, a repre-

(Conclui na 4.ª pág.)

O COMÉRCIO FAZ OBJEÇÕES AO PROJETO QUE PROÍBE DEPÓSITOS EM BANCOS ESTRANGEIROS

Não vai além de 5 por cento o volume dêsses depósitos em relação ao total das contas no nosso sistema bancário

— O Comércio vê com séria apreensão o impacto de certas proposições em curso no Congresso Nacional sôbre a economia brasileira, — disse à reportagem o sr. Charles Edgar Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Frisou que algumas dessas proposições pretendem ampliar, sem maior exame das condições ambientes, privilégios de classe, criando monopólios de trabalho, em detrimento da liberdade sindical, que é um princípio consagrado na Constituição. Outras, agravam os erros do intervencionismo estatal, dando maior ênfase à ação de certos órgãos cujo funcionamento se tem caracterizado por tôda sorte de fracassos, além dos efeitos perturbadores suscitados na esfera do abastecimento e dos mercados. Os projetos acerca do monopólio da estiva, da Superintendência da Produção e Abastecimento da extinção das ações ao portador, indicam uma fase de indisciplina, de temerárias incursões hostis ao espírito d empreendimento e ao aproveitamento racional da mão-de-obra — afirmou o senhor Moritz.

DEPÓSITOS EM BANCOS ESTRANGEIROS

Detendo-se num dos projetos — o que proíbe o recebimento de depósitos pelos bancos estrangeiros — o presidente da CNC acentua, de início, que essa proposição não contribui, de modo concreto, para a finalidade confessada em sua justificação. E assinala:

— Fôsse outra a posição dêsses depósitos, em sua expressão quantitativa relativamente ao conjunto dos depósitos confiados à rêde bancária nacional, e não teríamos maiores objeções ao projeto. Ocorre, porém, que o Conselho Nacional de Economia, consultado pela Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, demonstrou, em lúcido parecer, que, a partir de 1930, vem decrescendo sensivelmente a participação nos bancos estrangeiros em tais operações. Hoje, não ultrapassa o montante de 5% o volume dos depósitos nesses estabelecimentos, em relação ao total de tais contas no sistema bancário brasileiro. Verifica-se, portanto, uma tendência espontânea no decréscimo das operações dêsse tipo, ao ponto de se exprimir na relação de 1 para 3 o valor de tais depósitos para o valor do capital e reservas das referidas organizações, segundo observa o Conselho Nacional de Economia.

MELHOR DISCIPLINA

— Os que acompanham os fenômenos de nossa estrutura monetária — continua o sr. Charles Moritz — reconhecem a premência de uma legislação que discipline melhor o sistema bancário. Há que [illegible] determinados critérios e

(Conclui na 1.ª pág.)

Ronda Política

LEI ORGÂNICA PARA BRASILIA

Anteontem, num programa de televisão, o líder da UDN, deputado João Agripino, teve oportunidade de situar a posição do seu partido em relação à mudança da Capital para Brasília, no dia 21 de abril próximo. Pelo que se pôde depreender das lúcidas palavras do deputado paraibano a UDN não é, a rigor, contra a mudança naquela data. Bate-se, apenas, pela lei de organização jurídico-administrativa de Brasília.

Estamos de pleno acôrdo com o líder João Agripino. Seria temerário, principalmente prra a Oposição, transferir-se para a nova Capital, sem saber em que condições e de que modo a vida político-administrativa ali seria exercida. Poderia dar-se o caso de Executivo e Maioria parlamentar esmagarem todos os direitos da Minoria. Tanto mais quanto o local é ermo e longe das populações das grandes cidades, as mais esclarecidas e politizadas do País.

Mas, segundo o que se lê na crônica política dos jornais, alguns liderados do sr. João Agripino estão dispostos mesmo a evitar a transferência para Brasília, na data aprazada. Não o dizem abertamente, já que tal atitude viria, indubitàvelmente, indispô-los perante a opinião pública do País, favorável que é à mudança. Mas apegam-se a um formalismo que, se não fôr deixado de lado, levará os antimudancistas ao caminho desejado. O tempo não dá mais lugar a que a organização jurídico-administrativa de Brasília seja efetuada através de uma emenda à Constituição. Por outro lado a UDN não aceita seja ela elaborada através da aprovação de um mero projeto. Em resumo, trocando as coisas em miúdo, parece mesmo que muitos deputados da Oposição não pretendem que a mudança se efetue na data marcada, já que sem a organização jurídica da Capital pronta não desejam deixar o Rio de Janeiro.

A medida mais acertada, deixando-se de lado o formalismo a que nos referimos, seria a modificação do Regimento Interno da Câmara, facultando-se a votação em tempo da necessária emenda à Constituição.

Tudo isso, a nosso ver, não aparece aos olhos do povo de maneira simpática. A simples transferência da Capital constitui um marco na vida política brasileira. Ela só, com as dificuldades e tropeços característicos de tôda realização pioneira, está prendendo demais a atenção do País. Que vantagem tira, então, a Oposição, dificultando ainda mais essa mudança. De qualquer jeito ela se efetuará, porque a essa altura já se tornou uma aspiração popular, difícil de ser barrada.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

As vêzes é preciso falar e escrever sério. O caso de hoje é um dêstes. Escreveu o Estanislau Ponte Preta, ou Sérgio Pôrto, como êle se assina, quando preenche documentos oficiais, que o professor Roberto Lira teria dado uma entrevista "dessas que até Deus duvida".

O motivo do espanto do cronista é a declaração de que, quando procurador-geral, "fêz questão" de indicar para o caso Aída Cúri "um procurador intransigente e capaz". Daí a leviana conclusão: "Não parece que pros outros crimes êle não faz questão?"

Meu caro Sérgio, mais respeito. Existe na Justiça, como em todos os lugares, gente que merece ser gozada. Mas não é êste o caso. O professor Roberto Lira, que se está aposentando após 35 anos de desempenho inigualàvelmente brilhante do Ministério Público, soma talento, cultura e coração em doses que você dificilmente verá. Aos vinte e poucos anos, quando você ainda fazia molecagem na praia, êle conquistou uma cátedra de Direito Penal.

Nesses trinta e tantos anos, formou inúmeras gerações às quais ensinou patriotismo, bondade, direito e desprêzo pela mediocridade pretensiosa e preconceituosa. Quando você usava fraldas êle já era profissional de imprensa, à qual emprestava uma inteligência que só pode ser avaliada por quem o conhece.

O que êle quis dizer foi que, por se tratar de um caso em que a posição social dos indiciados fazia temer o tráfico de influências, êle teve um cuidado especial — cuidado além daquele que sempre teve — para indicar um homem capaz de resistir até às pressões irresistíveis.

Como? Você pergunta se isso não acontece em todos os casos? Se existem promotores menos capazes do que os outros?

Como, meu caro Sérgio, você acha que todos os cronistas são iguais, que todos os advogados são iguais, que todos os padres são iguais, que todos os juízes são iguais, que todos os médicos são iguais? Então, por que todos os promotores deveriam ser iguais? Ou você queria que o professor Roberto Lira, quando ocupou eventualmente a Procuradoria Geral, pusesse em disponibilidade todos os promotores que estivessem um furo abaixo do dr. Cordeiro Guerra?

Como você mesmo pode entender, a coisa não é tão simples. Você é um cronista leve e leviano de primeiro time, mas não se mêta a escrever sôbre a Justiça e sua gente, pois disso você não conhece nem entende. Você já imaginou o Al Neto querendo gozar Einstein? Pois é! Bondade, talento e cultura merecem melhor tratamento. Merecem respeito, no mínimo!

Você, melhor do que ninguém, sabe comentar o "biquíni" da Eloína ou da Rose Rondeli. Mas, não passe daí. Não entre num terreno no qual você passa de "cobra" a "foca"

Quer saber mais? Penitencie-se, môço, pois ninguém deve ser vaidoso até das bobagens que faz.

Vai voltar ao cargo o prefeito de Macaé

O JUIZ REQUISITOU FÔRÇA MILITAR PARA REEMPOSSÁ-LO

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O juiz Otávio Nei Brasil, de Trajano de Morais, requisitou um delegado militar especial e tropa para garantir o cumprimento da sua decisão que determinou o retôrno do sr. Eduardo Serrano ao cargo de prefeito de Macaé, do qual foi afastado por decisão da Câmara Municipal. O próprio juiz dirigirá o policiamento do município, enquanto persistirem as hostilidades ao senhor Eduardo Serrano.

A requisição de fôrça e do delegado militar foi feita através de ofício entregue pessoalmente pelo magistrado na secretaria de Segurança. Entende o juiz que a medida se impõe em virtude de não ter o secretário de Segurança, sr. Edésio Nunes revelado, até aqui, positivo interêsse em fazer cumprida a decisão judicial que beneficiou ao prefeito.

Seu ofício obedeceu a instruções do presidente do Tribunal de Justiça, que, estranhando o desrespeito ao mandato judicial, ordenou-lhe que examinasse a situação no município e adotasse as providências que o caso exigisse.

CONTESTA ENTENDIMENTOS

Em entrevista ao BFI, o prefeito Eduardo Serrano contestou que esteja em entendimentos com os vereadores do município, em tôrno de uma fórmula, segundo a qual reassumiria para logo depois se licenciar pelo prazo de 6 meses.

Informou, mais, que seguiria ontem para Macaé, onde aguardará as providências concertadas entre o juiz e o secretário de Segurança para dar-lhe garantias efetivas

Em longo comunicado que distribuiu à imprensa o senhor Eduardo Serrano desmentiu, por outro lado, versão divulgada pela Agência Fluminense de Informações (órgão oficial do Estado), de que só não reassumiu antes do carnaval porque não quis.

Reproduzindo declarações feitas, naquela oportunidade, ao Bureau Fluminense de Imprensa, o sr. Eduardo Serrano reafirma que ainda não voltou à Prefeitura de Macaé porque o secretário de Segurança até agora não proporcionou as condições mínimas para o cumprimento da decisão judicial que o reintegrou no cargo.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 3.ª semana), William Holden e Alec Guinness. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 19 anos. (Rian e Carioca).

ACONTECERÁ DE NOVO?, documentário sôbre o regime nazista. Programa com desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cinelândia).

A LOURA E O LADRÃO, Belinda Lee e Ian Carmichael. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, Capitólio (Petrópolis), Icaraí (Nit.) e Madureira).

A CONDESSA E O BANDOLEIRO, Liselotte Pulver e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Eden (Nit.) e Art-Méier).

AMANTES EM FÉRIAS, Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tijuca, Imperator e Petrópolis).

CINE-BALLET (reprise, (5.ª semana) — Filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 11,40 — 13,20 — 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas. Livre. (Cineac).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme brasileiro por dia. A partir das 14 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Presidente, Madri e Santa Alice).

GATILHOS, GAROTAS E GANGSTERS, Mamie Van Doren e Gerald Mohr. Em programa duplo com O MISTÉRIO DAS CAVEIRAS, Eduard Franz e Valerie French. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Botafogo, Ideal, Avenida, Tijuca, Abolição e Brás de Pina).

HERODES, O GRANDE, Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MESMO ASSIM EU TE AMO (2.ª semana) Deborah Kerr e Rossano Brazzi. Às 11,50 — 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO, Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida, Regência e São Pedro).

NOITES DE LUCRÉCIA BÓRGIA, Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Odeon (Nit.) e Mascote).

NOITES NO FOLLIES BERGERE (reprise), Bella Darvi e Frank Villard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 3.ª semana). Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. Alvorada).

O TERCEIRO SEXO (2.ª semana). Christian Wolff e Ingrid Stenn. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA, Bruce Bennett e Angela Greene. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Ramos, Penha, Santa Cecília e Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, Maria Felix e Arturo De Cordova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Riviera, Nacional, Rio Branco, Guaraci, Méier e Santa Helena).

SOL E SANGUE, Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera, Caruso e Rosário).

TRAÍDO PELAS MULHERES (reprise), Michel Auclair e Simone Renant. Às 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 — 21 e 22,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

TENTAÇÃO DO DESEJO (reprise), Yujiro Ishihara e Miye Kitahara. Às 14 — 15,50 — 17,40 — 19,30 e 21,20 horas. Proibido até 18 anos (Mauá e Para Todos).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise), Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ricamar, Paz, Brasília e Palácio-Higienópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"O segrêdo das jóias" (ótimo), "Sol e sangue" (mau) e "Virtude selvagem" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "Acontecerá de novo?", "Cine-Ballet", "Mesmo assim eu te amo" e "O terceiro sexo".

"Baianas estilizadas", sras. José Luís Campos, Jorge Rufier e Haroldo Caldas, espôsas de diretores do Grajaú, "policiaram" os salões do clube durante o carnaval

Society & Adjacências

Kleber Lopes

CARNAVAL NA Z N.

UMA legítima maratona empreendeu o colunista no período carnavalesco, pelos mais categorizados clubes da ZN. O folião carioca (de clubes) brincou a valer deixando de lado as agruras da vida cotidiana, esquecendo, é claro, o elevado das utilidades, e se entregando decididamente às ordens de sua Majestade o Rei Momo, fato que não aconteceu com o folião de rua, onde a chuva castigou impiedosamente com uma ligeira estiagem na terça-feira.

CENTRO Cívico Leopoldinense foi o primeiro clube a ser visitado por nós, deixando-nos surprêsos pela sua organização e categoria. Não esperávamos encontrar no lendário bairro da Penha, tão completa entidade social. Sob o tema "O Circo" girava a ornamentação do grêmio dirigido pelo sr. Jaime de Carvalho. Portando uma "Baiana estilizada" a rainha da Primavera do clube, senhorita Marilena Martins Canelha, que é um pedaço de morena, liderava vários grupos de foliões, sempre sob os olhares austeros do papai Abílio Martins Canelha. Originalíssima a fantasia de "Palhaço" que portava a senhora Nei Rosa, espôsa de um dos dirigentes do clube. Quando de nossa visita, circulava no clube, o conhecido "compositeur" Lamartine Babo. A beleza da "aiaoninha" Elisabete Ferreira convergia as atenções para sua lírica figura. Como, nos demais clubes, registramos a inflação de "baianas estilizadas". Vários grupos trajando riquíssimas baianas das mais variadas côres.

O GRAJAÚ T. C. apresentou sem dúvida o mais categorizado carnaval dos clubes que visitamos. O prêmio dirigido pelo sr. Geraldo Fonseca foi sem dúvida o que maior número de fantasias apresentou. Desde o sábado, quando aconteceu o desfile de fantasias que a jóia grajauense foi de um só nível. O colorido movimentado pelo tema ornamental de "Carnaval em ritmo de Samba" combinava com o elevado número de baianas riquíssimas, como a de Sandrinha Tenório Cavalcanti que laureou-se em primeiro lugar. No grupo misto laureou-se o de "Favoritas do Sultão" (35 figuras) que empolgaram e animaram os salões do Grajaú. Deputado Tenório, no domingo, compareceu ao clube com tôda sua família, mas não brincou. Já neste dia Sandrinha comparecia trajando uma bela criação de "Mexicano". No Grajaú o famoso parlamentar fluminense, teve sempre ao seu lado o atual e o ex-presidente do clube, respectivamente srs. Geraldo Fonseca e Alberto Meleu. Durante tôda a sua permanência no clube Tenório passou a distribuir autógrafos nas ventarolas dos foliões que organizaram imensa fila no afã de colher a assinatura do homem da capa preta.

A A. A. Vila Isabel viveu também com ela os seus quatro dias de Momo. O tema com motivos nipônicos levou ao clube uma grande quantidade de fantasias japonêsas que propiciavam uma bonita coordenação de côres. A "brunette" Zezaf Corbage Rainha da Primavera do clube portava uma fantasia nipônica que lhe foi oferecida pela Embaixada do Japão que se fêz representar no clube, na figura do embaixador japonês, sr. Yoshiro Ando que aderiu ao nosso carnaval juntamente com tôda sua família. Com a decoração a direção ariana deixou patente a sua condição de homenagear "Miss Universo 1959", senhorita Akiko Kogima. E por falar em "Miss", a nossa Verinha Ribeiro não compareceu ao clube. Houve um momento em que um "frisson" se apossou da família ariana: fôra anunciada a chegada de "Miss Brasil", mas logo após, desmentida. Mais tarde soubemos que Verinha passara o carnaval em Teresópolis juntamente com seu noivo e familiares. No Vila fomos recebidos pela figura simpática e "finesse" de seu vice-presidente social, sr. Mauro Magalhães.

S. C. Maxwell também do bairro de Noel Rosa surpreendeu-nos com um majestoso carnaval. Hilton Alfinito com três meses apenas à frente dos destinos do clube, demonstrou a sua categoria de grande dirigente. O sr. H. A. realizou neste curto período obras na sede do clube, no valor de um milhão de cruzeiros, apresentando pela primeira vez carnaval no clube, com quatro noites de alto coturno sem contar as memoráveis "matinées" infantil, inclusive as reuniões pré-carnavalescas. A orquestra cognominada "naquela base" movimentou o clube neste período.

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês, com maiores detalhes do carnaval carioca.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

GUARDA DE VIGILANTES — Tudo temos feito para prestigiar essa organização, criação orientada pelo M. M. Juiz de Direito da Comarca, dr. Moacir Marques Morado, e sob a presidência efetiva do capitão Delmar Pereira Pinto, mas a verdade é que de certo tempo a esta parte vem a mesma organização sofrendo um sério desgaste em sua estrutura, não só no terreno do pessoal, como nas contínuas traquibérnias de certos dos seus elementos.

Agora, porém, é outra a faceta que vamos abordar e a isto levados pelas queixas, que nos tem sido trazidas por ex-guardas de que desligados da organização não foram pagos dos vencimentos a que se julgam com direito e que mesmo, ainda, quando nela incorporados jamais receberam um só vencimento integral, totalizado, mas, em vales e parceladamente.

Recebemos as reclamações e as encaminhamos a quem de direito e especialmente ao sr. capitão Delmar Pereira Pinto, que nos parece não estar ciente do que vem e está ocorrendo em relação ao pagamento do pessoal subalterno da Associação de Vigilantes Noturnos de São João de Meriti.

COM O PÔSTO DE SAÚDE PÚBLICA — Não é nosso propósito, alarmarmos a população meritiense, mas, sem que nos acumpliciemos com os fatos, que estão ocorrendo em matéria de saúde pública, não nos é possível deixarmos cair em silêncio o grave perigo a que estamos sèriamente ameaçados com um surto de difteria que tende a se alastrar em nossa terra.

Estamos seguramente informados, que em média está ocorrendo um fato diário de pessoa acometida por essa enfermidade, que dada a sua condição infecto-contagiosa, se poderá transformar em epidemia com sérias e graves conseqüências, e não menor perigo para a vida das pessoas a que vierem a ser por ela acometidas, se como esperamos não vier o Pôsto de Saúde Pública de São João de Meriti a tomar as necessárias, enérgicas, rápidas e providências que determine a paralisação do mal pela vacinação oportuna das crianças, sobretudo, que por sua própria condição se podem transformar em prêsas fáceis do terrível mal.

O que afirmamos linhas acima fácil é de ser constatado, bastando apenas, que os casos ocorridos sejam como determina a lei, notificados a êsse Pôsto de Saúde, fato que estamos seguramente informados, não vem sendo feito com a precisão necessária.

Queremos, ainda, para o que vimos de denunciar, chamar a atenção do secretário de Saúde do Estado do Rio, pois não ignoramos igualmente, não estar o Pôsto de Saúde de São João de Meriti, devidamente aparelhado para dar combate ao surto diftérico que aqui está reinando, nem preventiva, nem no seu combate à incidência.

COM A DELEGACIA DO IAPC (DO ESTADO DO RIO) — Vamos daqui lançar um apêlo ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para que determine haja nos vários Institutos e Caixas de Aposentadorias, maior compreensão, ou melhor, um maior senso de responsabilidade, por parte do Corpo Médico. O que se verifica, é não tenhamos dúvida, o propósito deliberado de entravar, de negar, de não conceder aos contribuintes, isto é, aquêles que pagam, o benefício, seja êle, hospitalização, encôsto ao respectivo IAPC, ou à sua aposentadoria, quando êsse fôr o caso, como é o do contribuinte de que vamos tratar ràpidamente, para a êle voltarmos com maiores detalhes.

Por hoje e para edificação dos que nos lêem vamos publicar uma papeleta fornecida ao contribuinte Antônio José de Morais, residente em São João de Meriti, no Serviço Médico do IAPC à Rua do Uruguai, em Niterói, e ela por si só valerá como precioso documentário:

IAPC — Departamento de Assistência Médica — Matrícula n.º 41.339 — Ambulatório... Nome — Antônio José de Morais — Da Clínica Médica para Oftalmologia — Natureza do Exame — Densidade visual (o grifo é nosso) — Indicações clínicas. Data 3-2-60 (assinatura ilegível) "Médico".

No verso dessa papeleta (?) encontra-se a seguinte nota:

...Arlete — Favor opinar sôbre a capacidade (e ainda a mesma assinatura ilegível).

No caso em tela, trata-se de pessoa de idade avançada, exercendo a profissão de barbeiro, para a qual evidentemente se impõe a necessidade de acuidade visual absoluta, além da capacidade de manter-se em pé horas seguidas e que há longo tempo vem lutando por sua aposentadoria, vez que para ela vem concorrendo há longos anos.

Vamos voltar ao assunto e então demonstraremos a via crucis, porque vem passando o sr. Antônio José de Morais.

TEATRO

Milton de Moraes Emery

O GESTO

MARIA CLARA MACHADO é uma das figuras mais admiráveis de nosso teatro. Talento poliforme: autora, diretora, etc. Suas peças infantis são muito aplaudidas e freqüentemente representadas. Seus trabalhos de direção foram louvados pela crítica e pelo público. Sua atuação como atriz sempre foi positiva em seus resultados. É professôra de arte dramática. Faz parte do conjunto "O Tablado", que já nos deu excelentes montagens. Há algum tempo êsse grupo publicava "Cadernos de Teatro", sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Deixou de sair. Infelizmente.

No número 4 Maria Clara Machado publica um estudo seu sôbre o gesto. Pelo fato de ser objetivo e claro e muito servir, especialmente aos componentes de teatros amadores, aqui nos permitimos transcrevê-lo:

"O GESTO NA VIDA"

"Antes do homem falar, agiu. O gesto precede a palavra. Se observarmos a criança em sua evolução verificaremos que seus gestos são de duas espécies: uns imitativos — segurar, bater palmas etc., e visam resultados imediato; outros puramente instintivos, levados por sentimentos interiores de alegria, ternura, cólera etc. — expressões corporais de sentimentos interiores. Os primeiros (segurar, bater palmas, etc.) tendem a se tornar automáticos e maquinais, cada vez mais eficazes, à medida que forem sendo estudados e repetidos (escovar os dentes, abotoar o paletó, amarrar os sapatos etc.

Os gestos instintivos ou espontâneos exprimem um pensamento. Todo gesto deve, portanto, ter um valor: de eficácia ou de expressão.

São os gestos de expressão que nos interessam no momento: um apêrto de mão, um abraço, um Sinal da Cruz, um adeus; êles exprimem um pensamento. Mas, pergunto: será que todo apêrto de mão, todo adeus ou saudação terá o valor real de testemunho externo de um sentimento? Talvez o apêrto de mão dos primeiros homens tenha sido a exteriorização de um sentimento; depois o gesto se foi mecanizando e hoje aperta-se a mão de um conhecido como se escova os dentes. Os gestos que deveriam ser de expressão passaram a ser de eficácia. Também os primitivos cristãos sabiam melhor que os cristãos de hoje fazer o Sinal da Cruz e a inclinação que faziam diante do altar era realmente a prova de um sentimento de adoração e não este gesto vago e mecanizado que se vê hoje em dia em nossas igrejas.

MARIA CLARA MACHADO — Figura expressiva de nosso teatro

A polidez convencional impôs gestos seculares que nos foram transmitidos na infância sem a menor explicação, sem o menor por quê. Hoje, como autômatos, adultos mecanizados, continuamos a fazer e a ensinar os mesmos gestos, as mesmas expressões. E como autômatos continuamos a maneira de pegar um objeto sôbre a mesa, de vestir, de receber um presente, de atravessar rua, de abraçar um amigo numa missa de pêsames, de rezar, de sentar etc...

Ora, somos sêres vivos que sentem! Cada gesto que fazemos deve ter, pelo menos no início, a resposta na nossa sensibilidade, no nosso pensamento. Um "obrigado" convencional não passa geralmente dos lábios e um apêrto de mão de origem tão verdadeira tornou-se inteiramente inexpressivo".

"O GESTO NA CENA"

"Passemos, agora, para o gesto na cena. Se devemos exigir de nós mesmos sinceridade e verdade nos gestos cotidianos, no teatro esta verdade e sinceridade ainda se tornam mais necessárias. No teatro, o ator tem que fazer crer ao espectador que está sentindo determinados sentimentos. Se êle não fôr verdadeiro na expressão e no gesto não transmitirá nada. Shakespeare diz que não se deve honrar com palavras um pensamento imperfeito. Se o pensamento ou sentimento é imperfeito, mata a expressão e ficam os atores a dizer coisas vazias. É a caricatura do sentimento, como o apêrto de mão ou o Sinal da Cruz mecanizados. No teatro, gestos e palavras servem a sentimentos e pensamentos, êstes ditados pelo escritor dramático. Mas há uma arte pura do gesto a que chamamos simplesmente mímica ou pantomima, quando a mímica é estilizada. A mímica é para o gesto o que a declamação é para a palavra.

Aniversários

Completa hoje quinze primaveras a interessante senhorita Adelaide filha do casal Abelardo Tenório, nosso companheiro de redação e d. Judite Tenório.

Por motivo do auspicioso acontecimento os papais de Adelida convidam seus amiguinhos para a recepção que oferecem hoje, às vinte horas, em sua residência na Rua José Mariano dos Passos, número 1524, em Belfor Roxo.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 983 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro: ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI — Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA — Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	100,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

AGENTE DE ANÚNCIOS

SUCURSAL DE CAXIAS — Mariano Cavalcanti — Av. Rio-Petrópolis n.º 1 763

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Nos dias úteis: Cr$ 4,00

Aos domingos: Cr$ 5,00

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não leve o esfôrço até o esgotamento de suas reservas. Trate de tudo, mas sem baralhar os assuntos. Horas: 9-13-18; números: 379-135.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não será aconselhável muita atividade, em qualquer setor, evitando acidentes desagradáveis e perigosos. Horas: 11-14-16; números: 182-347.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom período para se dedicar ao estudo meticuloso de algum assunto técnico, artístico ou profissional. Horas: 9-13-19; números: 762-101.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Transfira os empreendimentos mais importantes para melhor quadra. A rotina estará bem influenciada. Horas: 6-11-13; números: 425-090.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Êste período pertence a uma fase salutar de sua vida, em que seu magnetismo pessoal lhe trará benefícios. Horas: 6-13-18; números: 039-885.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Ao invés de se entregar a divertimentos e a passeios, talvez não queira movimentar-se, achando mais convidativo o descanso. Horas: 6-9-13; números: 600-149.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um bom período para grandes meditações. Sòmente a rotina. Horas: 7-11-18; números: 402-349.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Tenha cautela em viagem. Em casa, terá um ambiente agradável. Talvez visitas de pessoas amigas, ou boas notícias. Horas: 5-9-13; números: 428-749.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um bom período para não cuidar senão de si mesmo e de suas decisões e caminhar de acôrdo com o destino. Horas: 7-14-19; Números: 639-095.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia que poderá dar bons resultados, se bem aproveitado. Horas: 8-17-18; números: 732-183.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Dia regular para viagens, discussões, visitas importantes e arrematar tarefas de repercussão. Horas: 8-14-19; números: 138-485.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES

A União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil, entidade recentemente fundada, que visa entre outras coisas prestar assistência aos lusitanos que estudam entre nós, promoverá, hoje, às 14 horas na sede da União Metropolitana dos Estudantes, na Praia do Flamengo, a sua 1.ª Assembléia Geral, para eleição da diretoria.

O novo órgão, entre outras finalidades, tem ainda a de promover o intercâmbio cultural e estudantil entre as juventudes dos dois países, dentro de um espírito de cordialidade e compreensão mútua, através de bôlsas de estudos, estágios nas universidades e liceus, excursões e prestar assistência aos emigrantes recém-chegados ao Brasil, encaminhando aos colégios aquêles que desejam prosseguir nos seus estudos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Saltos, Formas e Paus do Rio de Janeiro

Base Territorial: Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 16 — 1.º andar — Tel. 43-2510

Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TAMANCOS, FORMAS, SALTOS E PAUS, DO RIO DE JANEIRO, avisa a todos os srs. Empregadores destas Indústrias, no Distrito Federal e Estado do Rio, exceto Campos e Petrópolis, que de acôrdo com o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverá ser descontado nos salários do mês de março o Impôsto Sindical de seus Empregados e recolhido ao Banco do Brasil S/A. e onde não houver agência dêste, ao Banco Predial do Estado do Rio, até 30 de abril. O referido Impôsto é constituído da importância correspondente a um dia de salário para os mensalistas ou diaristas ou salário de 8 horas para os horistas.

A falta de recolhimento sujeita os infratores às sanções dos artigos 598, 600 e 606, da Consolidação das Leis do Trabalho e a cobrança executiva regulada pela Portaria 117, de 13-11-1956.

Aquêles que ainda não tiverem recebido as guias, dirijam-se ao Sindicato onde as mesmas acham-se à disposição.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1960

Anísio Gabriel de Lima — Presidente.

O comércio...

(Conclusão da pág. 3)

normas que protegem o crédito, na base de estímulos seguros à iniciativa e à livre emprêsa, num país que se acha possuído da mística do desenvolvimento. Se isso é intuitivo, não podemos afugentar com violência ou pressões drásticas, a colaboração dos recursos e capitais que venham de fora para suprir nossas deficiências, sem embargo das justas limitações relativas à tutela dos interêsses nacionais.

Identificar, porém, êsses interêsses com uma hostilidade indiscriminada aos fatores do progresso humano pelo fato de não exibirem uma origem e formação exclusivamente brasileira, parece-nos atitude ditada por fanatismo ideológico, de um irrealismo obstinado.

COMÉRCIO E BANCOS

Prosseguindo, afirma o presidente da CNC:

— Somos, em tese, contrários à rigidez de determinações legais referentes ao mecanismo do comércio bancário, das operações de crédito, cuja elasticidade será sempre útil ao desenvolvimento dos negócios. O Banco Central, e, na sua falta, a SUMOC, dispõem de meios e contrôles para acautelar uma política inspirada na proteção do crédito e na defesa de quantos confiam aos bancos seus recursos e economias.

Em matéria dessa relevância, é preferível que o Congresso Nacional aprove uma lei geral de organização do sistema bancário em suas linhas estruturais, deixando as questões de pormenor para serem regulamentadas nas esferas de execução.

E concluiu o senhor Charles Moritz:

— Como presidente da entidade sindical máxima do comércio brasileiro, fazemos um apêlo aos órgãos técnicos das duas Casas do Congresso Nacional a fim de que, ao estudarem as proposições legislativas que introduzem modificações importantes em institutos tradicionais vinculados às nossas atividades, nos dêem a honra de ouvir nossas justas ponderações e informes. Audiências dêsse caráter, usuais na prática parlamentar de outros países cultos, muito contribuem para harmonizar o direito positivo com os interêsses à coletividade.

Política Nacional

(Conclusão da pág. 3)

sentação carioca está dividida e os nordestinos, em maioria, comandados pelo sr. Aurélio Viana, apóiam o marechal Lott. Qualquer que seja o resultado da decisão, nesse particular, o PSB sairá dividido.

NOS ESTADOS

— Será instalada, amanhã, a Convenção Regional do PTB em Mato Grosso, para homologar a candidatura do deputado Wilson Fadul ao Govêrno do Estado, escolhendo-se, ainda, o candidato à vice-governança. O encerramento está marcado para domingo, com a presença do sr. João Goulart.

— Na Convenção do próximo dia 9, em Belo Horizonte, o PR homologará a candidatura do sr. Clóvis Salgado à vice-governança do Estado, debatendo, ainda, o problema da sucessão nacional. A grande maioria do partido é simpática à candidatura do marechal Lott.

— O deputado Hermes Pereira de Sousa, presidente do Diretório Regional do PSD do Rio Grande do Sul deverá debater, na próxima semana, com os dirigentes nacionais do partido, o problema da manutenção da disciplina partidária no diretório gaúcho. Foi marcado um almôço dos deputados Nestor Jost, Hermes Pereira de Sousa e Naio Lopes de Almeida, membro dos diretórios estadual e nacional. Uma comissão de dirigentes pessedistas estêve na residência do deputado Hermes Pereira de Sousa, para cumprimentá-lo pelo seu restabelecimento de ligeira moléstia.

TEMPESTADE DE NEVE AÇOITA NOVA IORQUE

Paralisada a vida da grande metrópole

NOVA IORQUE, 4 (FP) — Esta cidade foi pràticamente paralisada pela tempestade de neve que fustigou ontem a costa dos Estados Unidos. Tôdas as escolas públicas estão fechadas hoje por ordem das autoridades. Milhares de trabalhadores não puderam regressar às suas residências nos arredores da cidade, onde a neve atingia 60 centímetros de altura, sendo obrigados a passar a noite em hotéis do centro, todos repletos. Foi suspenso o tráfego aéreo, sendo intermitente o tráfego ferroviário. Várias artérias principais da cidade e arredores estão bloqueadas por automóveis que, depois de derrapar no gêlo, ficaram paralisados. Foram mobilizados todos os recursos para a remoção da neve e restabelecimento da circulação. Mas sopra um vento glacial na cidade, com a velocidade horária de 50 quilômetros, vento que, ao lado de uma temperatura de 7 graus abaixo de zero, torna muito difícil essa tarefa.

O soldado Nilo Balbino

Defende-se o soldado da acusação de assaltante

Dona Arlete teria dado a queixa para evitar que êle a denunciasse por vender, clandestinamente, bebidas alcoólicas

O soldado Nilo Balbino, número 502, da 2.ª Companhia da Polícia do Estado do Rio estêve ontem, em nossa redação, contestando as acusações pela mulher Arlete da Silva Lopes (branca, casada, 30 anos, proprietária do Bar Santo Antônio, localizado na Estrada Automóvel Clube, quilômetro 50) e publicada há dias sob o título "Tentativa de Assalto em Caxias".

Dona Arlete declarou que no dia 27 de fevereiro último, domingo de carnaval, encontrava-se em seu estabelecimento, quando ali chegou o soldado, acompanhado de seu irmão Isoel Balbino e de Sebastião Sabino de Jesus, êste de arma em punho, encetando uma tentativa de assalto, destinada a arrebatar-lhe a importância de 20 mil cruzeiros que tinha na mão. O fato só não foi consumado, graças à chegada oportuna do marido da mulher e de policiais da delegacia de Imbariê. Adiantou, ainda, a mulher, em suas declarações, que Isoel Balbino é conhecido assaltante e, Sebastião Sabino, criminoso de morte, estando livre, não se sabe por quê. Finalizou dizendo que, embora apresentasse queixa na delegacia de Imbariê, o cabo do destacamento ,não deu importância à ocorrência, deixando-a sem o registro competente.

O soldado Nilo Balbino em sua contestação afiançou serem improcedentes tais declarações. De fato, no dia 27 de fevereiro passava pela frente do bar, vendo a mulher oferecendo bebida alcoólica a um freguês que não conhece. Procurou aproximar-se para constatar o fato, já que era por lei proibido a venda de bebidas dessa natureza, quando a mulher, temerosa, chamou o seu marido. Na ocasião houve um esclarecimento entre o soldado, dona Arlete e o marido, ocasião em que o soldado Nilo aconselhou a que não vendessem bebidas proibidas. Esclareceu que não tomaria medidas imediatas visto não pertencer à delegacia de Imbariê. Arlete, entretanto, julgando que o policia ira denunciá-la junto às autoridades locais acorreu à delegacia, antecipando sua acusação. O soldado Nilo foi chamado a comparecer aquela dependência policial, onde, na presença do delegado, esclareceu a situação, ficando tudo normalizado. Estranhou ver seu nome, bem como o do seu irmão estampados no jornal e sôbre os mesmos, acusações, completamente improcedentes.

ABANDONOU A MULHER E OS FILHOS

Apêlo aos superiores do marido desviado

A mulher, os filhos e o marido desalmado

D. Rute de Sousa Viriato (parda, casada, 27 anos, doméstica, Estrada da Gama, 317 — Nova Iguaçu) acompanhada dos seus seis filhos menores, ontem, estêve em nossa redação, para dirigir um apêlo às autoridades competentes. Seu marido Cléber Viriato (pardo, 29 anos, casado, sargento músico do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Rio de Janeiro) abandonou a família, em agôsto do ano passado para viver em companhia da mulher Fileza Pedra (parda, 21 anos, solteira, Rua Alcobaça, 95, casa 4 — Ricardo de Albuquerque). Em conseqüência, tanto ela como seus filhos estão passando privações. Espera uma providência das autoridades. Os menores chamam-se, Rodolfo (10 anos), Cleusa (6 anos), Cleonice (5 anos), Cleunicéia (4 anos), Cleuzenir (1 ano e oito meses) e Nélson (27 dias).

DESAPARECIDO

Jorge Marques de Barros (branco, solteiro, 20 anos, lanterneiro, Estrada São Pedro de Alcântara, casa 3, em Magalhães Bastos), quarta-feira última saiu de casa, estando desaparecido. O lanterneiro, na ocasião, trajava calça preta, blusão marron e calçava sapatos pretos.

Ontem, d. Eugênia de Barros, mãe do rapaz estêve em nossa redação. Aflita, dirigiu um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, pedindo-lhes que a ajudem a localizar o desaparecido. Informações para o seu enderêço, ou por intermédio do telefone: 284 — Magalhães Bastos, chamando d. Eugênia.

ENCONTRADO MORTO E SEM UMA ORELHA

Teria sido levada como prova da missão cumprida — A vítima era acusada de sedução à filha do seu empregador

S. CAETANO, PE., 4 (Asapress) — Encontram-se as autoridades policiais intensamente empenhadas no sentido de esclarecer o misterioso crime de morte do qual foi vítima o indivíduo Antônio Cardoso, mais conhecido pelo apelido de Antônio Nigro.

Há alguns dias, na localidade denominada Poço da Pedra, foi êle encontrado morto, apresentando cinco perfurações a bala na região lombar.

Um curioso detalhe vem despertando suspeitas nas investigações: trata-se da circunstância de apresentar o cadáver, a ausência da orelha direita, que fôra decepada. A ausência dêsse órgão leva a polícia a admitir que se trata de prova para comprovar o cumprimento de uma missão.

Segundo informações prestadas pro um menor de 14 anos, João Lopes da Silva, furto e sedução teriam provocado o assassínio de Antônio Nigro. Apurou o delegado de polícia do município que a vítima havia se empregado numa fazenda e que encetara namôro com a filha do fazendeiro, induzindo-a a apoderar-se de algum dinheiro do pai para fugirem. Admite então a autoridade que Antônio Nigro percebera o risco que correria fugindo com a filha do patrão e decidira partir apenas com a importância furtada.

Face à posição do corpo e a detalhes do local, acredita-se que Antônio Nigro tenha sido assassinado de tocaia.

O QUEBRA-QUEBRA DA CENTRAL

A depredação era dirigida a uma cabina, visando maquinismos tècnicamente fundamentais

A Guarda Civil Ferroviária da Central do Brasil e o Serviço de Investigações prenderam, na tarde de ontem, dez sabotadores, que foram entregues à Comissão apuradora de sabotagem contra a Central do Brasil.

A Comissão, presidida pelo capitão Carlos Pinto da Silva e de que o capitão Salim Barbosa, comandante da Guarda Ferroviária é o orientador, reuniu-se ontem secretamente na DPPS e prosseguirá hoje suas investigações.

PRESOS NO 10.º DP

Os dez presos foram recolhidos ao 10.º Distrito Policial, onde ficarão à disposição da Comissão Apuradora de Sabotagens. Seus nomes são Amilson Teodoro Soares, de 25 anos; Enemias Ferreira dos Santos, de 19 anos; Pedro Paulo Perez, de 24 anos; Gervásio Costa, de 25 anos; Ivaldo José Mena, de 19 anos; Nelsi José de Abreu, de 25 anos; Irani Lemos de Andrade, de 18 anos; Sebastião de Sousa, de 19 anos; Paulo da Cruz, de 21 anos e Geraldo Rodrigues da Cunha, de 20 anos.

O comandante da Guarda Civil Ferroviária, na reunião de ontem da Comissão, teve a missão de encaminhar aos outros membros os homens que roubam fios e peças de segurança nos trens. As investigações se referem especialmente ao quebra-quebra da semana passada nas estações de Bangu e Padre Miguel.

Os engenheiros da Central e autoridades militares comprovaram que êsse movimento foi organizado e iniciado com o impedimento da linha, culminou com a depredação dirigida de uma cabina, onde os maquinismos tècnicamente fundamentais foram os únicos visados.

Ceará, chuvas artificiais no interior do Estado

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Hoje, precisamente às 10,25, um avião Douglas, levantara vôo do Aeroporto Pinto Martins, transportando técnicos do Bureau das Sêcas, para algumas regiões do sertão cearense, onde será realizada mais uma operação a fim de provocar chuvas artificiais, uma vez que no interior do Estado há mais de 8 meses que não chove.

Desrespeito à Câmara de Vereadores de Caxias

A atitude insolente de um policial para com o edil Nílton Nista

Ainda ontem elogiamos, destas colunas, a atuação da Polícia de Caxias, durante os festejos do carnaval. O serviço de trânsito e o policiamento de rua e nos clubes estiveram bem organizados, sob o comando do delegado Osvaldo Trota.

Vereador Nilton Nista

Mas um policial atrabiliário e de poucas letras tentou empanar o brilho da atuação do aparelho judicial. E logo contra um vereador, procurando, dêsse modo, ferir a dignidade da Câmara de Vereadores. Trata-se do investigador Célio Lopes. Ofendeu o edil Nilton Nista, no domingo do carnaval, em frente ao Cinema Central. Não reagisse à altura o ofendido, sem contudo perder a serenidade, e o fato poderia tomar feição desagradável.

E o caso do delegado de Caxias tomar uma providência, com a finalidade de resguardar o respeito que merecem os representantes municipais do povo caxiense.

Maria Helena Novais

Saiu embriagada e raptaram-lhe o filho

A COMPLICADA HISTÓRIA DE MARIA HELENA NOVAIS

Maria Helena Novais (branca, solteira, 25 anos, Avenida Mem de Sá, 215, ap. 201), na madrugada do último domingo depois de embriagar-se em sua residência, saiu à rua, levando ao colo seu filho Reinaldo, de apenas dois meses, e encontrando-se, casualmente, com um militar da Aeronáutica (cujo pôsto não sabe precisar). Segundo declarações de Maria Helena, o miliciano, depois de lhe fazer cheirar, durante alguns minutos, lança perfume, levou-a até a Rua Domingos Ferreira, em Copacabana. Esclareceu a mulher, que, naquele local, desmaiou e, quando retomou os sentidos, estava no Hospital Sousa Aguiar, porém, Reinaldo havia desaparecido. Imediatamente compareceu ao 2.º Distrito Policial, isto pela manhã de domingo, apresentando queixa ao comissário de dia, e explicando as circunstâncias em que seu filho fôra raptado. Maria Helena, falando à nossa reportagem, disse que aquela autoridade não lhe deu a menor atenção, afirmando, por outro lado, que nada poderia fazer, nem sequer registrar sua queixa. Desesperada, a jovem apela para o chefe de Polícia.

Participação de menores estudantes em movimento grevista

Advertência do juiz de Menores aos pais e responsáveis

O juiz de Menores do Distrito Federal, dr. Luís Silvério Rocha Lagoa, forneceu, ontem, à tarde, à imprensa, a seguinte nota:

"O Juiz de Menores do Distrito Federal tendo tido conhecimento através do noticiário dos jornais, de que estudantes secundários, menores de 18 anos, insuflados por agitadores contumazes, pretendem deflagrar uma greve geral nas próximas horas, faz, pela imprensa escrita e falada, um veemente apêlo aos pais e responsáveis pelos referidos menores, no sentido de aconselhar seus filhos ou pupilos a que não se deixem envolver por êste movimento de rebeldia contra as autoridades constituídas.

Tal movimento grevista foi considerado ilegal por s. exa. o sr. ministro da Educação.

Assim, sendo, o Juiz de Menores faz público que não admitirá passeatas ou violências de qualquer natureza por parte dos estudantes menores, agindo com serenidade, mas com energia contra todos os perturbadores da ordem, internando os que praticarem atos anti-sociais, sumàriamente, até a apuração de suas responsabilidades".

"FLASHES" DE CAXIAS

Para o "society", linguagem "society"... E, por isso, errei e me penitencio por haver chamado de "lunfas" os que me "afanaram", no Clube dos Quinhentos. "Enfant gatê" não furta: "alivia". Filhinho da mamãe, quando enfia os cinco dedos, vasculhando na algibeira de um desgraçado dois cruzeiros de uma "bicada" ou de um cafèzinho, continua gente bem. Cléber não os ficha de larápios: apelida-os de "pickpokets"...

Eronides, quando vê um isqueiro na mão de alguém e não o surripia, vai para casa com febre, frio e dor de cabeça. Entretanto, para o delegado, o Eronides não é mais nem menos que um rico colecionador de isqueiros... O Nilton Simões e o Robertinho "mais-mais" não se contêm ao olharem uma gravata no pescoço de um "pronto". Tremem e se agitam, roubando o pedaço de pano listrado do cangóte do infeliz. Mas, para o comissário Nélson, êsses dois pelintras não são mais do que dois gozados foliões... O Newley e o Getúlio dão ataque, quando vêem uma "amélia" em mão alheia. Na opinião, porém, do investigador de dia, êsses dois garotos são dois inofensivos membros do "clube da alegria"... O Didi, se fôsse à China, seria seguido e prêso, ao parar na primeira papelaria. Mas, em Caxias, goza de imunidades, embora entre em transe, quando não pode arrancar do bôlso do otário uma carteira de endereços.

Diz o Código que ladrão não é só o que furta trilhões: larápio é também o que furta um alfinête. Mas turco e gente bem são tratados pelo dicionário, não como gatunos, mas como gozadores ou cleptomaníacos... Mussauer, na porta da Rádio, nos bailes carnavalescos, roubou todos os tarugos, fantasiados de "foliões". Mas, se alguém lêsse a cartilha ao pé da letra, tinha pela frente o "Bolão" ou o "Zé Corujão"... No "society", êsses grãfinos depenam-me o pescoço, dão-me o prejuízo de dois cruzeiros, fazem do papai um boneco de cassimicôco, tiram-me do esqueleto o paletó... E não tenho a quem me queixar!

Vou ao Tenório e o "Barbudo" gargalha, fazendo pouco caso de minha dor. O Trota galhofa, quando lhe levo a queixa. Nem o Marinho, que tão rigoroso se mostrou com os motoristas e os lotações, condoeu-se com minha desgraça. Só não fui ao Juiz, porque tive mêdo de que o homem que fechou os hotéis, deixando os "foliões" sem cama, "fechasse-me o paletó"...

SANCHO SEM PANÇA

NOMEADO UM CARDEAL NEGRO

Recebida a escolha papal com grande satisfação em todo o mundo católico

CIDADE DO VATICANO, 4 (FP) — A nomeação de um cardeal negro, na pessoa do bispo Laurian Rugambwa, de Rutabo, no Tanganika, foi recebida com a mais intensa satisfação em todos os meios eclesiásticos e sobretudo nos meios missionários. Esta nomeação vem confirmar a promoção cristã dos povos do continente africano e testemunha o interêsse que lhes atribui a Igreja, acima de qualquer consideração de caráter não exclusivamente religioso.

A escolha de mons. Rugambwa para a designação do primeiro cardeal negro da história se explica por muitas razões. A primeira é que êste prelado é pràticamente o decano dos bispos negros, desde que mons. Joseph Kiwanuka, bispo de Maseru, na Basutolândia, é mais velho do que êle, encontra-se em estado de saúde que muito deixa a desejar. Outra razão para a escolha é que o leste africano, a que pertence o Tanganika, país de origem e de apostolado do novo cardeal, foi uma das primeiras regiões do continente abertas à evangelização. Os jesuítas ali exerceram o seu apostolado nos séculos XVI e XVII, mas foram os padres brancos do cardeal de La Viberie que, no século passado, ali lançaram as sementes das messes hodiernas.

Além disso, monsenhor Rugambwa, que fêz seus estudos em Roma, destacou-se ali por suas qualidades pessoais. Conhece-se, em Roma, sua sábia prudência, seu equilíbrio e sua modéstia, além de seu extremado zêlo pastoral. A Igreja quis recompensar, nêle, o caminho percorrido na África, para a evangelização, pelos membros autoctones da Igreja Universal.

AÇOUGUEIRO TURBULENTO

Apresentando uma ferida contusa no rosto, foi medicado, ontem à noite, no Hospital Carmela Dutra, o comerciário Antônio Anselmo Freire (branco, casado, 45 anos, Rua Carvalho de Sousa, 127, casa 6, Madureira), que, minutos antes, fôra agredido a sôcos por Heleno Ferreira Medrado (branco, solteiro, 34 anos, Rua Tancredo Lopes, 165), empregado do Açougue Esperança, situado na Avenida Edgar Romero, 107, em Madureira). Segundo apuramos, Antônio entrara naquele estabelecimento, a fim de reclamar sôbre a carne deteriorada que ali comprara. O açougueiro não gostou e agrediu o freguês, que pediu auxílio ao guarda-civil n.º 1584 que passava pelas imediações. O policial, ao dar voz de prisão ao agressor, foi também vítima da fúria. Todavia, conseguiu dominá-lo, levando-o para o 24.º DP. O comissário de dia arbitrou uma fiança de 10 mil cruzeiros. Heleno estava "liso" e foi recolhido ao xadrez, depois de autuado na forma da lei.

QUERIA..

(Conclusão da 8.ª pág.)

do serviço. Sebastião aceitou as condições, recebeu o dinheiro e foi embora. Agora, porém, mostrando-se arrependido, vem procurando seu ex-patrão constantemente, exigindo-lhe nova quantia. Como, em tôdas as oportunidades que assim procedeu, ouviu de Floriano a resposta negativa, resolveu, ontem, receber mais dinheiro de qualquer modo.

BÊBADO E...

(Conclusão da 8.ª pág.)

entretanto, com um ferimento penetrante na axila esquerda, ali ficou internado. A guarnição da Rp 92, que compareceu ao local, prendeu o criminoso em flagrante, conduzindo-o ao 6.º Distrito Policial. José, após ser autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrez.

Necessita de um emprêgo para sustentar a filha

Irene

Irene Silva, residente na Rua Ilha das Dragas, 106, Praia do Pinto, ontem, estêve em nossa redação, formulando uma queixa e um apêlo. Declarou ter sido, há tempos, infelicitada pelo sargento Adilson da Silva Paixão, passando, em seguida a morar em sua companhia. Com o nascimento do primeiro filho, o sargento a abandonou deixando-a na mais desalentadora situação, com o seu filhinho. Foi amparada por uma conhecida, no enderêço, onde atualmente reside. Todavia, ali não pode permanecer por mais tempo, visto constituir-se um fardo pesado para sua amiga. Por isso dirige um apêlo aos nossos leitores para que lhe arranjem um emprêgo. Necessita trabalhar para sustentar sua criança e não ser tão pesada à sua protetora.

Qualquer informação nesse sentido poderá ser dada para o enderêço acima.

Espancou a espôsa

Prêso, o delegado relaxou a prisão

No último domingo, cêrca das 2 horas, Jorge Martins, pardo, 27 anos, casado, recruta da Polícia Militar do Estado do Rio e residente na Vila S. José em Duque de Caxias, espancou com requintes de brutalidade sua espôsa Cenira Martins, quando entrava no Cine Domingão naquele bairro. Na manhã de sábado havia êle ameaçado de morte a espôsa, pois esta, não suportando os maus tratos recolhera-se à casa de parentes. O "Mil e Dois", como é conhecido na roda da malandragem, resistiu à prisão efetuada por soldados do destacamento local tendo-lhe sido apreendida uma "peixeira" que portava. Conduzido à subdelegacia de Campos Elísios onde manda o candidato, derrotado, a vereador, sr. Armando Maia, foi inexplicàvelmente dispensado, voltando ao bairro onde cometeu as referidas violências quando vítima e testemunhas se aprestavam a irem à subdelegacia confirmar o ocorrido.

Enormes esperanças em Revide e Abattage

INDICAÇÕES

1.º — Melusina — Vovó Theresa - Jamborée
2.º — Sabah — Perdida — Nicole
3.º — Delicatesse — M. Perigosa — Régia
4.º — Perseus — Vevey — M. do Norte
5.º — Vatapá — Foolish — Etoile D'or
6.º — Bóreas — Estilhaço — Embalado
7.º — Damasqueiro — Revide — Acaso
8.º — Encouraçado — Nando — Narcissus

Os dois potros estreantes estão muito visados no clássico desta tarde — Damasque, Acaso, Glossy e Gloucester, já vitoriosos, são outros concorrentes de reais possibilidades — Kosmos mereceu a preferência de Rigoni — Fuji-Yama pode surpreender — O campo do G. P. "Ministério da Agricultura"

O Jóquei Clube Brasileiro abre esta tarde os seus portões para que o público carreirista possa assistir ao início da temporada clássica de 1960. Teremos a disputa do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", carreira destinada aos potros e com a qual a entidade do turfe carioca presta homenagem ao titular daquela Pasta, oferecendo-lhe um almoço no Salão das Rosas do Hipódromo.

REVIDE E ABATTAGE MUITO VISADOS

Um detalhe curioso é o que se pode observar com relação aos estreantes Revide e Abattage que, de certo modo, estão sendo mais visados do que os potros que já correram e se fizeram ganhadores. Justifica-se o fato, em decorrência da régia filiação daqueles dois competidores: Revide descende de Coaraze em Hora H, enquanto Abattage é um filho de Ever Ready e Leuca. Ademais trazem êles ótimos exercícios preparatórios, tendo mesmo se destacado nos aprontos finais, quando o primeiro assinalou 35"2/5 e o outro 36" "cravados". Isso em pista que não se apresentava propícia aos melhores registros, razão pela qual podem, de fato, cumprir destacada atuação no Clássico. São potros de grande futuro daí as enormes esperanças de seus responsáveis e o favoritismo a que estão sendo levados nessa prova em que enfrentarão animais que já se tornaram vencedores em carreiras eliminatórias.

OS QUE JA VENCERAM

Damasquero, Gloucester, Glossy e Acaso são potros ganhadores e portanto chegam ao "Inaugural" com credenciais bastante para se sagrarem vencedores mais uma vez. São animais que já se revelaram grandes promessas e principalmente Damasquero que foi o primeiro vencedor das eliminatórias, deixou ótima impressão. Numa pista pesada, imprópria para a cronometragem, registrou 63" 2/5. Melhor tempo fêz Acaso mas em pista úmida e finalmente Gloucester, na leve, assinalou 62"4/5. O que menos entusiasmou foi Glossy com seus 64" na pesada. Todos, no entanto, só melhoras conseguiram e dessa forma são fortes candidatos ao triunfo.

RIGONI E KOSMOS

Nessas provas de potro, mais do que em qualquer outra, muito influi o jóquei, daí porque cresce a expectativa em tôrno da apresentação de Kosmos que teve a preferência de Luís Rigoni. Não é demais citar aqui uma frase de um treinador:

— "Rigoni é o melhor jóquei para correr potros". Ora se assim é, e êle escolheu Glossey já se vê como são elevadas as possibilidades dêsse potro.

FUJI-YAMA — A SURPRÊSA

Pouco falado Fuji-Yama é, no entanto, um potro de boa linhagem e que tem se portado satisfatòriamente nos exercícios. Seu apronto passando 360 metros em 22", foi bom. É ligeiro e seu jóquei, Antônio Bolino, nutre grandes esperanças. Podemos dizer, assim, que o potro treinado pelo "Miro" constitui o melhor "azar" da carreira.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BÓREAS

Duas duplas:
1.º páreo — 12
2.º páreo — 13

Três placês:
DELICATESSE
BÓREAS
NANDO

GRANDE PRÊMIO "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA" (Inaugural)

Primeiro da temporada, a ser realizado hoje, o clássico acima foi instituído com a denominação de Inaugural, sendo reservado aos produtos da nova geração. A primeira disputa foi em 1949, vencendo Herencia, montada pelo L. Rigoni, ganhando, a seguir, La Fleche, Gorgona e Vigorosa, esta em 1952. Na temporada seguinte, passou, então, à denominação atual, reunindo produtos dos dois sexos novamente, condição que foi modificada em 1956, quando passou a ser reservado aos machos. Em 1954, em virtude do número de inscrições, foi a prova dividida, mediante sorteio, em dois grupos, A e B, vencendo, respectivamente, Penosa e Cadi. O melhor tempo para os 1 000 metros, pertence a La Fleche, que fêz 58"3/5 em 1950. A dotação inicial, era de Cr$ 100.000,00, sendo a atual de Cr$ 300.000,00. Foram os seguintes os ganhadores do clássico acima:

1949 — HERENCIA, L. Rigoni
1950 — LA FLECHE, O. Ullôa
1951 — GORGONA, E. Castillo
1952 — VIGOROSA, E. Castillo
1953 — PIRUETA, O. Ullôa
1954 — PENOSA, L. Leighton
1954 — CADI, P. Simões
1955 — BLAMELESS, A. Portilho
1956 — ELU, D. P. Silva
1957 — RAPALLO, E. Castillo
1958 — RIBOL, L. Diaz
1959 — ARLECHINO, L. Rigoni

Programa para a corrida de hoje

1.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 60 mil — Às 14,05 horas

	Dr.	Ks.					
1—1 Melusina, A. Santos	5	56	1.º	V. Thereza-T. Pollana	1300	AP	R. Tripodi
2 Jamborée, A. Barroso	3	50	5.º	T. Pollana-G. Lollob.	1200	AP	E. Cardoso
2—3 Vovó Thereza, A. Reis	1	56	2.º	Melusina-T. Pollana	1300	AP	S. D'Amore
4 Saravá, M. Teixeira	10	54	U.º	Melusina-V. Thereza	1300	AP	R. Barbosa
3—5 Colombelle, L. Vaz	6	56	4.º	Melusina-V. Thereza	Idem		W. Aliano
6 Seatrosa, W. Andrade	7	60	6.º	Idem	Idem		W. L. Pires
4—7 Clava, P. Fontoura	2	54	3.º	Idem	Idem		S. Câmara
8 Ue, J. Lopes	4	54	8.º	Idem	Idem		C. Sousa

2.º Páreo – 1500 metros – Cr$ 80 mil — Às 14,35 horas

	Dr.	Ks.					
1—1 Perdida, J. G. Silva	1	55	4.º	Temer-Conciliação	1400	AM	G. Ferreira
2—2 Passion, J. Tinoco	6	55	5.º	Idem	Idem		J. Morgado
3—3 Sabah, A. Ricardo	3	55	3.º	Intruja-Piazza	1600	AL	J. Atianesi
4 Nicole, P. Fontoura	4	55	8.º	Pristina-La Niegra	1400	AL	W. Costa
4—5 La Niegra, W. Andrade	2	55	4.º	Intruja-Piazza	1400	AL	W. Aliano
6 Itauinta, D. P. Silva	5	55	7.º	Zaula-Jousiana	1200	AP	J. Lour. F.º

3.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 60 mil — Às 15,05 horas

	Dr.	Ks.					
1—1 Delicatesse, J. Baffica	10	52	2.º	Régia-Vaga	1500	AP	W. Aliano
2—2 Régia, W. Andrade	5	54	1.º	Delicatesse-Vaga	1500	AP	S. Freitas
3—3 Vaga, J. Marchant	1	56	3.º	Régia-Delicatesse	1500	AP	M. Almeida
4 Gualiaca, J. Tinoco	4	56	4.º	M. Perigosa-Délfica	1600	AL	W. Pedersen
4—5 Javanesa, A. Santos	3	56	4.º	Régia-Delicatesse	1500	AP	R. Tripodi
6 Maria Perigosa, M. Silva	2	60	8.º	Excêntrica-Orange	1500	AL	F. Morgado

4.º Páreo – 1500 metros – Cr$ 80 mil — Às 15,40 horas

	Dr.	Ks.					
1—1 Perseus, A. Santos	8	55	2.º	Zagal-Vizir	1400	AL	J. Morgado
2 Mar do Norte, D. P. Silva	4	55	4.º	Zagal-Perseus	Idem		G. Peijó
2—3 Iravante, J. Roldão	10	55	7.º	Krocott-D. Gabriel	1400	AP	O. Coutinho
4 Don Jango, Não corre	1	55		Não correrá			
3—5 Vevey, M. Silva	2	55		Estreante	Estr.		R. Freitas
6 Fair Jealouse, W. And.	7	55	3.º	J. de Paz-Wyoming	1400	AL	O. Dias
7 Cregento, A. G. Silva	5	55	U.º	Lyrico-L. Diamante	1300	AM	N. Pires
4—8 Dandin, A. Ricardo	10	55	5.º	Zagal-Perseus	1400	AP	F. Schneider
9 Zêlo, J. Marchant	3	55		Estreante	Estr.		L. Ferreira
10 Labatout, D. Moreira	6	55	3.º	Eldon-Dand.	1600	AL	A. J. Sousa

5.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 85 mil — Às 16,10 horas

	Dr.	Ks.					
1—1 Vatapá, M. Silva	4	55	7.º	Expert-Epson	1300	AP	E. Freitas
2 Muscari, A. Ricardo	3	55	11.º	Zastre-Pasteur	1400	AL	R. Costa
2—3 Monje Branco, J. Silva	10	55	3.º	Mercúrio-Estilhaço	1500	AP	E. Caminha
4 Manhuassu, M. Henrique	5	55	U.º	Heros-Festinho	1500	AP	E. Coutinho
3—5 Foolish, H. Cunha	6	55	3.º	Pasteur-Vagabundo	1300	AL	J. S. Silva
6 Moonseed, W. Andrade	10	55	5.º	Mercúrio-Estilhaço	1500	AP	Ezd. Freitas
4—7 Etoile d'Or, A. Bolino	1	55	5.º	Pasteur-Vagabundo	1300	AL	O. Pereira
8 Bom de Bico, J. F. Santos	2	55	U.º	Vagabundo-Anjou	1300	AM	N. Gomes

6.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 85 mil — À 16,40 h (Betting)

	Dr.	Ks.					
1—1 Bóreas, L. Rigoni	8	55	8.º	Zimbo-M. Branco	1500	AP	M. Sousa
2 L. Diamante, J. G. Silva	4	55	1.º	Pampeiro-Nilópolis	1200	AM	M. Gil
2—3 Estilhaço, D. Moreira	10	55	2.º	Mercúrio-M. Branco	1500	AP	O. Pereira
" Esquimó, Não corre	3	51	2.º	Exaltado-Exato	1000	AP	C. Pereira
3—4 Dinar, M. Silva	5	55		Estreante	Estr.		A. Araújo
5 Neap. Prince, I. Sousa	7	55	1.º	M. Money-Estilista	1200	AL	W. Costa
6 Fair Jealous, Não corre	10	51		Não correrá			
4—7 Embalado, A. Bolino	2	55	4.º	Mercúrio-Estilhaço	1500	AP	E. Coutinho
8 Foudre, A. Ricardo	1	55	8.º	Ozar-Embalado	1300	AL	G. Ferreira
9 Imanado, J. Marinho	6	55	U.º	Mercúrio-Estilhaço	1500	AP	O. Maria

7.º Páreo – 1000 metros – Cr$ 300 mil – G. P. "Ministério da Agricultura" – As 17,15 horas (Betting)

	Dr.	Ks.					
1—1 Acaso, J. Marchant	9	54	1.º	Anil-Shibo	1000	AM	M. Almeida
" Anil, J. Silva	2	54	2.º	Acaso-Shibo	Idem		M. Almeida
2 Monteimperial, N. corre	8	54		Não correrá			
2—3 Revide, M. Silva	5	54		Estreante	Estr.		F. Morgado
" Baronet, Não corre	15	54		Não correrá	Idem		Idem
4 Damasqueiro, D. Moreira	14	54	1.º	Glossy-G. Toy	1000	AP	J. Atianesi
5 Fuji-Yama, A. Bolino	6	54		Estreante	Estr.		C. Pereira
3—6 Abattage, J. Roldão	4	54		Idem	Idem		O. Coutinho
7 Gloucester, A. Marçal	3	54	1.º	T. Trp.-Relâmpago	1000	AL	W. Aliano
8 Festivo, A. Reis	7	54	4.º	Acaso-Anil	1000	AM	J. S. Silva
" Cervo, D. P. Silva	10	54	U.º	Glossy-Gororó	1000	AP	J. S. Silva
4—9 Kosmos, L. Rigoni	11	54		Estreante	Estr.		L. Ferreira
" Shibo, L. E. Castro	12	54	3.º	Acaso-Anil	1000	AM	Idem
10 Glossy, A. Santos	13	54	1.º	Gororó-L. Vermouth	1000	AP	A. P. Silva
11 Umdo, A. Ricardo	1	54		Estreante	Estr.		F. Schneider

8.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 60 mil – Às 17,50 h (Betting)

	Dr.	Ks.					
1—1 Nando, M. Silva	9	60	11.º	Plutarco-Nameer	1000	GM	F. Morgado
" Ensueño, J. G. Silva	10	52	3.º	Bicão-Encouraçado	1400	AM	F. Morgado
2—2 Encouraçado, J. Marchant	8	56	2.º	Bicão-Ensueño	Idem		E. Morgado
3 Narcissus, F. Maia	6	52	4.º	L. Affair-Chianti	2200	AL	J. Lour. F.º
4 Sauterne, J. Baffica	1	52	U.º	N. Boy-L. Affair	1600	AL	N. Pires
3—5 Bicão, A. Santos	5	50	1.º	Encouraçado-Ensueño	1400	AM	M. F. Neves
6 Pifre, L. Rigoni	4	58	6.º	Itabino-Cursor	1600	AP	W. Oliveira
7 Jean Claude, P. Fontoura	3	50	U.º	Zuruca-Liberal	1600	AP	M. Salles
4—8 Kerman, A. Barroso	10	52	6.º	Intrometido-Bicão	1500	AM	F. Campos
9 Greek, A. Hodecker	2	50	3.º	Bicão-Encouraçado	1400	AM	C. Pereira
10 Trozêba, Não corre	7	50		Não correrá			

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Devoto, L. Dias	4	56
2 Fujikura, M. Silva	3	56
2—3 Xacá, J. Marchant	3	56
4 Rififi, J. Silva	1	56
3—5 Rio Tocantins, D. Mor.	6	56
6 Colaço, A. G. Silva	10	56
4—7 Rebate, A. Ricardo	5	56
8 Jimbo, O. Moura	10	56

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Flicka, A. Bolino	2	54
2—2 Gringolette, D. Silva	5	54
3—3 Ahman, L. E. Castro	3	54
4—4 Graciette, J. Portilho	1	54
5 Quartola, M. Silva	4	54

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 100.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Gororó, M. Silva	5	54
2—2 Fascal, D. P. Silva	2	54
3 Nectar Dourado, N/C	4	54
3—4 Barco, N/corre	1	54
5 Relâmpago, A. Ricardo	7	54
4—6 Vanidoso, N/corre	6	54
7 Monteimperial, I. Sou.	3	54

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 120.000,00 — PROVA ESPECIAL

	Or.	Ks.
1—1 Cursor, N/corre	7	50
" Volúvel, A. Santos	5	49
2—2 Itabino, A. G. Silva	2	54
3 Armendariz, L. Santos	1	48
3—4 Beto, N/corre	4	50
5 Mercúrio, J. G. Silva	6	48
4—6 Glenmore, F. Gomes	10	48
7 Zombeteiro, J. Silva	3	49

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 2 000 METROS — CR$ 84.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Orenoco, J. Tinoco	2	56
2—2 Benghazi, A. Ricardo	10	56
3—3 Xauá, J. Marchant	10	56
4—4 Ranal, L. Santos	10	54
5 Destemido, A. Roda	1	56

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Don Flavito, A. Ricar.	5	58
2 Trozeba, J. Portilho	11	60
3 Dório, J. Santos	10	52
2—4 Kubelik, L. Rigoni	6	56
5 Carpentier, J. G. Sil.	4	52
6 Clorindo, A. Bolino	7	58
3—7 Voluntarioso, J. Mart.	2	60
8 My Own, A. G. Silva	10	50
9 Clamart, A. Hodecker	1	56
4-10 Diabo Louro, M. Silva	9	54
11 Pregonero, J. Ramos	10	60
12 Macon, M. Henrique	6	58
13 Garganta, M. Niclev.	3	54

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 300.000,00 — (BETTING) — GRANDE PRÊMIO "REMONTA DO EXERCITO"

	Or.	Ks.
1—1 Faustina, A. Bolino	1	54
" Fama, J. Tinoco	6	54
2 Espanhola (@), I. Sou.	8	54
2—3 Clicé, J. G. Silva	14	54
" Pinkie, M. Henrique	11	54
4 Fair Kicker, J. Port.	13	54
3—5 Fiota, D. P. Silva	5	54
" Foguaá, N/corre	7	54
6 Bárbara, L. Rigoni	9	54
7 Dauphine, A. Cardoso	2	54
4—8 Albânia, M. Silva	12	54
9 Fateixa, J. Marchant	4	54
10 Quelúcia, A. Ricardo	3	54
11 Opolair, A. G. Silva	10	54

(@) — ex-Hüca

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING) — AREIA

	Or.	Ks.
1—1 Vancouver, M. Silva	2	55
2 Analia, M. Henrique	3	55
3 Yamagata, N/corre	5	55
2—4 Zalaca, J. Marchant	11	55
5 Sayonara, S. Reis	8	55
6 Pamona, I. Sousa	4	55
3—7 Martinéria, F. Vian.	1	55
8 Iole, P. Fontoura	12	55
9 Teimosa, J. Port.	9	55
4-10 Jolie Fête, J. G. Silva	6	55
11 Imbuida, A. Ricardo	7	55
12 Irquinta, N/corre	10	51

Aprontos finais para hoje

Para a reunião de amanhã anotamos os seguintes aprontos finais:

1.º PÁREO

Fujikura — M. Silva, 800 em 52"
Xacá — J. Marchant, 600 em 42"2/5
Colaço — A. G. Silva, 600 em 39"

2.º PÁREO

Gringolette — D. P. Silva — 360 em 23" (grama)
Graciette — J. Portilho — 360 em 23" (grama).

3.º PÁREO

Gororó — M. Silva — 600 em 35" (Grama).
Fascal — D. P. Silva — 600 em 35" 2/5 (grama).

4.º PÁREO

Volúvel — A. Santos — 600 em 40".
Itabino — A. G. Silva — 600 em 36" 1/5.
Mercúrio — J. G. Silva — 800 em 50" 2/5.
Zombeteiro — J. Silva — 600 em 37".

5.º PÁREO

Don Flavito — A. Ricardo — 700 em 44" 2/5.
Troxeba — J. Portilho — 700 em 44".
Kubelik — L. Rigoni — 600 em 38" 2/5.
Carpentier — J. G. Silva — 800 em 53".
My Own — A. G. Silva — 700 em 45".
Clamart — A. Hodecker — 600 em 40".
Diabo Louro — M. Silva — 800 em 52" 2/5.
Pregonero — J. Ramos — 800 em 52".

7.º PÁREO

Faustina — A. Bolino — 360 em 19" 4/5 (grama).
Fama — J. Tinoco — 360 em 19" 4/5 (grama).
Clicé — J. G. Silva — 600 em 35" 1/5 (grama).
Pinkie — M. Henrique — 600 em 35" 1/5 (grama).
Fair Kicker — J. Portilho — 600 em 37" 1/5.
Fiota — D. P. Silva — 600 em 35" 2/5 (grama)
Bárbara — L. Rigoni — 600 em 35" (grama).
Dauphine — A. Cardoso — 600 em 37" 2/5.
Albânia — M. Silva — 360 em 23".
Fateixa — J. Marchant — 360 em 23" (grama).
Quelúcia — A. Ricardo — 600 em 38".
Opolair — A. G. Silva — 360 em 23" (grama)

8.º PÁREO

Vancouver — M. Silva — 600 em 36" 2/5.
Zalaca — J. Marchant — 600 em 41" 2/5.
Martinéria — F. Viana — 600 em 36" 2/5.
Teimosa — J. Portilho — 600 em 38".
Imbuida — A. Ricardo — 360 em 22" 2/5.

Ultimas partidas para amanhã

Foram os seguintes os aprontos finais para hoje:

1.º PÁREO

Melusina, A. Santos . 600—37"2/5
Colombelle, L. Vaz .. 600—37"
Clava, P. Fontoura . 600—36"
Ue, J. Lopes .... 600—39"2/5

2.º PÁREO

Passion, J. Tinoco ... 600—39"
Sabah, A. Ricardo .. 600—40"
Nicole, P. Fontoura . 800—55"
La Niegra, W. Andrade 600—41"

3.º PÁREO

Délicatesse, J. Baf. . 600—36"2/5
Vaga, J. Marchant .. 600—36"4/5
Javanesa, A. Santos . 600—38"
M. Perigosa, M. Silva 360—23"

4.º PÁREO

Perseus, A. Santos . 360—25"
Mar do Nor., D. P. S.ª 600—39"
Iravante, J. Roldão . 800—50"
Fair Jealous, W. And. 360—24"
Cregento, A. G. Silva 800—52"
Zêlo, J. Marchant . 800—51"2/5
Labatout, D. Moreira . 700—45"

5.º PÁREO

Vatapá, M. Silva ..... 600—38"2/5
Muscari, A. Ricardo .. 600—36"
Monje Branco, J. Silva 600—41"1/5
Manhuassu, M. Henr. . 600—38"
Foolish, H. Cunha ..... 600—37"

6.º PÁREO

Boreas, L. Rigoni ..... 600—40"
L. Diaman., J.G. S.ª 800—50"
Dinar, M. Silva ..... 700—44"
Foudre, A. Ricardo .. 600—38"

7.º PÁREO

Grande Prêmio "Ministério da Agricultura"

Acaso, J. Marchant . 600—37"2/5
Anil, J. Silva .... 600—37"
Revide, M. Silva ..... 600—35"2/5
Fuji-Yama, A. Bolino . 360—22"
Abattage, J. Roldão . 600—36"
Festivo, A. Reis ..... 600—36"2/5
Cervo, D. P. Silva .. 600—36"2/5
Kosmos, L. Rigoni .. 600—37"2/5
Glossy, A. Santos .... 600—36"2/5

8.º PÁREO

Nando, M. Silva ..... 700—46"2/5
Ensueño, J. G. S.ª .. 700—44"
Bicão, A. Santos ..... 600—38"
Jean Claude, P. Font. 600—38"

Confirmado: Santos, ausência preciosa no "Rio-S. Paulo"

Modesto Roma fêz a confirmação oficial, na sede da CBD — Interessado, agora, na "Taça Brasil", cuja data foi confirmada para 29 do corrente, no Maracanã — Pelé será operado — Juízes paulistas

Nilton Santos, grande atração do Botafogo em Lima

Estêve ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o dirigente de Vila Belmiro, Modesto Roma.

Em contato com aquêle prócer, nossa reportagem conseguiu obter confirmação de várias notícias divulgadas na véspera. Entre elas destacamos a lamentável ausência do Santos no Torneio Rio—São Paulo e a oficialização da data de 21 do corrente para a terceira partida decisiva da Taça Brasil, entre os campeões paulistas e baiano, de 1958, respectivamente, Santos e E. C. Bahia.

UM ÊRRO NÃO JUSTIFICA OUTRO

Sôbre a ausência do clube da Vila Belmiro no certame intelectual, o sr. Modesto Roma adiantou à nossa reportagem que obteve, através de telefonema, apoio de seus colegas de diretoria para a medida, já que não há possibilidades do Santos jogar quase diàriamente, como ocorreu no campeonato paulista, pois um êrro não justifica outro e o último compromisso do clube santista na Europa está previsto para 22 do corrente e a estréia no Rio—S. Paulo fixada para 17 do andante.

Segundo o dirigente praiano, o principal motivo, agora, é a disputa do terceiro jôgo decisivo da Taça Brasil com o Bahia, marcada oficialmente para 29 dêste, no Maracanã.

Como nossa reportagem já teve oportunidade de adiantar, caso o Santos conquiste o referido cetro, terá condição de participar do Torneio dos Campeões Sul-Americanos, patrocinado pela entidade continental e, em caso de conquistar o referido título, estará habilitado a disputar com o Real Madri, campeão do "Velho Mundo" a Taça "Europa-América".

PELÉ SERÁ OPERADO

Segundo o nosso informante, o atacante Pelé, tão logo regresse da temporada na Europa, será submetido a uma intervenção cirúrgica das amídalas.

Face à lacuna existente no Rio—S. Paulo, com a ausência de Santos F. C., abre-se uma grande chance à Ferroviária de Araraguara, terceira colocada do certame bandeirante do ano findo, que só não obteve inclusão por motivo das fracas arrecadações concretizadas no decorrer do Campeonato, para participar do torneio interestadual.

JUIZES PAULISTAS

A entidade bandeirante, remeteu ontem à FMF, a relação dos seus árbitros para o Torneio Rio—São Paulo.

Eis os nomes:

Anacleto Pietrobon, Catão Montez Júnior, João Etzel Filho, João Batista Laurito e Olton Aires Abreu.

Gentil Cardoso entre Corìntians e Taubaté

Seguiu ontem para São Paulo o discutido técnico — Conversou com o presidente do Bangu em pleno aeroporto, o que movimentou os cronistas desportivos

Gentil Cardoso seguiu ontem, às 12 horas para S. Paulo. Sua presença no Aeroporto Santos Dumont justamente na hora em que seguia para o interior a delegação do Bangu, causou pequeno rebolição. Ainda mais quando êle teve um pequeno "papo" com o presidente banguense. Tim ainda não havia chegado e, portanto, os colegas da imprensa ficaram de ôlho no que poderia surgir das conversações entre Gentil Cardoso e Maurício Buscácio (houve quem dissesse que Tim havia abandonado o Bangu e o presidente do grêmio proletário naquele momento estava formulando convite a Gentil).

Entretanto, tudo não passou de "onda" que se desmanchou no próprio aeroporto. A conversa era pura e simplesmente convencional entre duas pessoas que se conheciam. Nada mais. De nossa parte, nem molestamos o presidente. Preferimos perguntar a Gentil para onde se dirigia.

— Estou desempregado e vou tratar de trabalho em S. Paulo — declarou o técnico. E prosseguiu:

— Tenho dois convites. Um do Corìntians e outro do Taubaté.

— Para quem é a preferência?

— Francamente, não tenho qualquer preferência. Vou lá para saber o que me oferecem. Depois, então, sim: darei a preferência.

— Isso significa que não houve proposta. Apenas convite?

— Exatamente. As propostas me serão feitas lá. Ficarei onde me pagarem melhor.

LUVAS QUIMONOS

VOLTA A TELEVISÃO O PROGRAMA DE BOXE

Depois de um mês de interrupção, voltará a ser transmitido, a partir de amanhã, o programa de boxe que a Tv-Rio vem apresentando há quase quatro anos. Várias lutas foram escolhidas para o reaparecimento do "Tv-Rio-Ring Cássio Muniz", uma delas reunindo Manuel Alves Teixeira, conhecido nocauteador carioca, e Ermando de Morais, paulista, num confronto previsto para seis "rounds".

ESTREOU EM SÃO PAULO

Figurando entre os melhores pugilistas da cidade, Teixeira atuará no "Tv-Rio-Ring Cássio Muniz" pela primeira vez como profissional, depois de ter-se exibido com êxito, em São Paulo, frente a Aparecido dos Santos e José "Walcott" Assunção. Seu adversário também é conhecido no programa "Cássio Muniz", onde já sustentou excelentes lutas, inclusive com o próprio Teixeira.

O PROGRAMA COMPLETO

No habitual horário das 21.40 horas, no auditório do Pôsto 6 da Avenida Atlântica, serão realizadas estas lutas:

1.ª — Leves — Heitor Fernandes (Boqueirão do Passeio) x Manuel Ferreira (Vasco da Gama), em três "rounds".

2.ª — Meio-médios — Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x Alvacir Dória (Boqueirão do Passeio), em 3 "rounds".

3.ª — Meio-médios — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Antônio Carlos Santos (Vasco da Gama), em três "rounds".

4.ª — Meio-médios (profissionais) — Manuel Alves Teixeira (carioca) x Ermando de Morais (paulista), em seis "rounds".

DIA 27 A DECISÃO DO TITULO

LAS VEGAS, 4 (FP) — Dom Nesseth, empresário de Dom Jordan, e Farry Markson, diretor do Madison Square Garden, publicaram em Las Vegas o comunicado conjunto seguinte, referente à decisão de George Parnassus de oferecer cem mil dólares ao detentor do título dos "welters" para enfrentar o vencedor do combate que oporá, em Los Angeles, o cubano Luís Rodrigues ao mexicano Guttierez.

A proposta de Parnassus não afeta de modo algum o campeonato mundial no dia 27 de maio em Las Vegas.

"Qualquer defesa do título por Jordan ante Guttieres ou Rodrigues não poderá se realizar senão depois da luta entre o campeão mundial e Thompson ou Paret, em Las Vegas". Harry Markson e Teddy Brenner, organizador de lutas do Madison Square Garden, encontram-se atualmente em Las Vegas para ultimar os últimos pormenores do campeonato mundial do dia 27 de maio.

SUGAR: MAIS UM PROCESSO

NOVA IORQUE, 4 (FP) — O peso médio Sugar Ray Robinson parece ter acrescentado um novo e longo processo judicial, aos seus processos anteriores ou em curso de execução, entabolado contra seus antigos sócios, conselheiros ou "managers".

Foi êle condenado a 1.750 de perdas e danos, após ter sido reconhecido culpado de haver tido propósitos difamantes contra uma decoradora de apartamento, sra. Luana Robinson. Esse processo pode durar anos.

RECOMEÇA O "CATCH"

Assim como o boxe, também o "catch" volta ao ar, depois do intervalo em que a cidade estêve entregue às folias de Momo. Portanto, logo mais, no canal 13, voltaremos a ver o espetáculo que popularizou os atletas K. O. Jack, Valdemar Sujeira e tantos outros.

O programa que Teti Alfonso elaborou é o seguinte: Lopes x Ponchito; K. O. Jack x Valdemar Sujeira; Ted Brock x Ataíde; Toni Oakins x Touro de Bronze.

Os comentários dos combates estão entregues ao Raul Longras, o homem que completa o espetáculo.

BOXE EM NITERÓI

NITERÓI — (Bureau Fluminense de Imprensa) — O torneio pugilístico "Roberto Silveira", interrompido durante o carnaval, será reiniciado amanhã à noite, com lutas entre pugilistas da Academia Rigó, Flamengo, Bouqueirão do Passeio e do Grêmio Cássio Muniz.

Botafogo F. R., atração de hoje em Lima

Expectativa em tôrno da apresentação dos alvinegros, considerados favoritos pela imprensa local – Time que jogará

O Botafogo, dando prosseguimento a seu vitorioso "giro" pelas Américas, estará, hoje, exibindo-se em Lima, Peru, frente ao valoroso quadro local do Alianza. Pelos despachos telegráficos procedentes da capital "inca" há uma expectativa das maiores em tôrno da apresentação do alvinegro carioca. Quanto aos prognósticos, em relação ao encontro, a imprensa limenha, classifica os comandados de Paulo Amaral, como favorito, em que pese o poderio da equipe do Aliânza.

O "ONZE" BOTAFOGUENSE

Deverá atuar completo o quadro vice-campeão carioca: Ernâni, Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Édson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

BOTAFOGO PERDEU AVIÃO

LIMA, 4 (FP) — A equipe brasileira de futebol do Botafogo, que devia chegar ontem a esta capital, procedente do México, chegará hoje por ter perdido a conexão aérea no Panamá, onde chegou atrasado o avião que a trazia do México.

O Botafogo estreará no sábado à noite frente o Alianza de Lima, nono classificado no último campeonato profissional. A torcida espera ansiosamente a apresentação ao clube carioca, pois em suas fileiras militam os famosos internacionais Garrincha, Zagalo e Nilton Santos.

A segunda apresentação da equipe brasileira será na noite de quarta-feira que vem, contra o campeão peruano, o Universitário de Deportes, que acaba de vencer o Santos, de São Paulo.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

VITÓRIA DO DIVISA E. C. FRENTE AO MARAVILHA

Em disputa de mais um amistoso, o quadro do Divisa E. C. que congrega os subtens. e sgts. do 1.º B. C. C., voltou novamente à cancha para desta feita dar combate à equipe do Maravilha F. C., da Penha, abatendo o seu brioso adversário pela contagem de cinco tentos a um. Sempre fazendo alarde de sua insofismável classe, os pupilos de Nei de Oliveira, não encontraram dificuldades em chegar ao triunfo tendo em vista que dominaram a partida desde o seu primeiro ao último minuto, só não vindo a conquistar um marcador mais dilatado devido às inúmeras oportunidades que perderam durante o transcurso da porfia. Paulo Simões, Costa e Vilmar foram as melhores figuras em campo.

Marcaram para o Divisa E. C. Vilmar (4) e Costa (1), enquanto que o seu quadro estêve assim formado:

Mário; Assis, Argentino e Itamos; Gaspar e Paulo Simões; Jamil, Vilmar, Costa, Batalha e Paulo.

O DIVISA E. C. ACEITA JOGOS

Estando em fase de organização de seu calendário, pois já conta com seu campo completamente remodelado, o Divisa E. C. avisa aos seus coirmãos que aceita jogos em seu campo, sito na Av. Brasil s/n, Quartel do 1.º BCC em Bonsucesso, devendo os interessados remeterem ofício para aquêle endereço ou telefonarem para 30-9021, chamar o sub-ten. Nei de Oliveira.

MARAGOGI F. C. VENCEU

Dando continuidade ao seu calendário esportivo, o quadro do Maragogi F. C., que congrega os moradores da rua que lhe empresta o nome, na Penha, vem de colhêr mais uma brilhante vitória ao abater o time do Vai Que é Mole F. C., pela contagem de dois tentos a um. A vitória dos pupilos de Jorge Ferreira foi das mais justas, tendo em vista que souberam melhor aproveitar as oportunidades surgidas durante o transcurso da porfia. Marcaram para o Maragogi F. C.: Birinha e Darci, enquanto que o seu quadro, em mais essa jornada vitoriosa, estêve assim constituído:

Otávio; Bira (Tião) e Jorge I; (Parode) Damião, Jorge II, (Nélson) e Darci; Birinha, Pedroca, Carlinhos, Luís e Paulo.

ESPORTES NA LIGHT

A ALEGRIA IMPEROU NO CENTRO RECREATIVO INDEPENDÊNCIA

A exemplo do que foi feito no ano passado, organizou-se um convênio interclubes para elaborar o programa a ser seguido, pelos clubes filiados ao CEMDECA, durante os festejos de Momo. Foram, realmente, brilhante os quatro grandiosos bailes carnavalescos, realizados no Centro Recreativo Independência. Luxuosas fantasias e grupos bastante animados contribuiram para abrilhantar, ainda mais, os festejos momescos.

A tarde de domingo foi dedicada à petizada. Crianças de tôdas as idades, vestindo magníficas fantasias compareceram ao já tradicional baile da Rua José do Patrocínio. Como de costume realizou-se um concurso, visando selecionar as melhores fantasias de meninos e meninas até treze anos.

Hoje, o aniversário da A. C. D.

A Associação de Cronistas Desportivos, a veterana e tradicional A.C.D. representante da nossa crônica desportiva, escrita e falada, completa, hoje, seu 43.º aniversário de fundação, o que é motivo de enorme satisfação para todos quantos se dedicam pela imprensa, rádio e televisão, à crônica esportiva e que constituem essa valorosa plêiade de batalhadores pelos esportes da nossa terra.

Fundada a 5 de março de 1917 pelos jornalistas desportivos daquela época, a A.C.D. lutou e venceu achando-se, hoje, instalada em sede própria que é todo o quarto pavimento do Edifício de N. S. de Nazaré, à Rua da Quitanda, número 45. Sua presidência é exercida por nosso confrade Célio de Barros que tem como companheiros, dr. Isac Amar, Isac Moutinho, Arlindo Monteiro, Nilton Ribeiro, Augusto Bastos, Audir Bastos, Fausto de Almeida e dr. Dario Santos.

Inauguração do Comitê de Imprensa

Têrça-feira será inaugurado na sala do Comitê de Imprensa da FMF, o quadro dos credenciados daquele órgão da entidade carioca.

Juízes para amanhã

São os seguintes os juízes que estarão trabalhando nos dois amistosos interestaduais de amanhã.

FLUMINENSE X FERROVIÁRIA (Maracanã)

Juiz: Antônio Viug.
Auxiliares: Lino Teixeira e Jorge Lemos.

MADUREIRA X PORTUGUÊSA DE DESPORTOS (Conselheiro Galvão)

Juiz: Wilson Lopes de Sousa.
Auxiliares: Aníbal dos Santos e Joaquim Barreiros.

O técnico Lourival Lorenzi

A "LUTA" NAS ENTIDADES

Na CBD, o zagueiro campeão do mundo Belini, teve oportunidade de oferecer os seus serviços profissionais à nossa seleção que irá à RAU, mesmo sem ter reformado o seu contrato com o Vasco.

A delegação brasileira que participará do Sul-Americano de Remo, nas águas do Rio Melilla, em Montevidéu, seguirá no próximo dia 17.

Está convocada para a próxima segunda-feira, a Assembléia da FMF, oportunidade em que será debatida a questão das alterações e possível cancelamento do "Rio—São Paulo".

Tim seguiu sem renovar contrato

Não houve tempo para qualquer entendimento no aeroporto — O vôo foi antecipado de meia hora, o que dificultou as conversações — Mandará uma carta, dentro de cinco dias, dizendo as condições para a reforma do compromisso

A delegação do Bangu seguiu ontem para Uberlândia, onde, amanhã, iniciará a excursão programada para os Estados de Minas Gerais e Goiás, a qual durará cêrca de um mês.

A equipe alvirrubra carioca visitará Uberaba, Ituiutaba, Araguari, Goiânia e Brasília, entre outras cidades, prelando 10 vêzes. Nosso companheiro Jorge Perri seguiu acumulando as funções de administrador.

VALTER E RUBENS NÃO SEGUIRAM

Do plantel titular apenas não seguiram Válter e Rubens. O primeiro obteve licença para permanecer no Rio, onde será homenageado devido à sua atuação no "scratch" militar. Rubens amanheceu doente.

TIM DEU SUSTO

A viagem estava marcada para às 12 horas. Entretanto, foi antecipada para às 11.30 e disso os dirigentes banguenses só tomaram conhecimento no aeroporto. Bateram às 11.30 e Tim não apareceu. A saída da aeronave foi retardada. Cinco minutos depois chegou o treinador. Conseqüentemente não houve entendimentos para a reforma do contrato do mesmo. O presidente Maurício Buscácio, que havia marcado um encontro com Tim na sede do Bangu quinta-feira, não pôde comparecer e então esperava conversar com o preparador ontem, antes do embarque. Isso não foi possível, já que o escasso tempo de que ambos dispunham não dava margem para muita coisa. Todavia, houve uma rápida palestra, em particular, entre técnico e dirigente, a qual foi considerada satisfatória pelo presidente.

Depois da partida do avião, o sr. Maurício Buscácio falou à reportagem. Disse:

— Temos uma excursão programada para a Europa e simplesmente por isso procurei resolver com Tim a forma do seu contrato. Quando a equipe regressar dêsse giro pelo interior estaremos às vésperas do embarque para o velho continente. Infelizmente não foi possível devido às circunstâncias. Entretanto, não temos com que nos preocupar. Tim prometeu escrever-me uma carta dentro de 5 dias, dizendo de suas pretensões para renovar o contrato. Adiantou-me que nenhum clube o procurou e que se algum dia deixar o Bangu será para fazer almôndegas. Estas foram as suas palavras. De nossa parte já fizemos o que devíamos.

— É verdade que houve desentendimento entre o Bangu e Tim?

— Absolutamente. Tais notícias carecem de fundamento. Tim foi o técnico que mais evidenciou o Bangu de 1948 para cá. É competente, trabalhador e um ótimo sujeito. Não temos restrições a fazer quanto ao seu trabalho ou à sua conduta.

— Mas, presidente, e se Tim não quiser renovar? Quem será o técnico?

— Como disse antes, não me preocupa o caso. Sou um homem sincero, franco e nada escondo. Gosto de Tim porque êle age de maneira idêntica. Declarou-me êle que não sairá do Bangu. Portanto...

— Admitamos, porém, que êle proponha algo que esteja fora das possibilidades do clube.

— Só neste caso pensaremos em outro. Aliás, os trabalhos não sofrerão solução de continuidade.

No Bangu temos uma organização. Caso não haja acôrdo o coronel Luís Renato assumirá as funções de técnico para a excursão à Europa e aos Estados Unidos, onde deveremos realizar 5 jogos.

— E no campeonato?

— Permanecerá o coronel. Êle conhece bem o assunto e o plantel estará bem entregue.

Superior Tribunal de Justiça Desportiva

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva, está convocado para reunir-se no próximo dia 10, às 17 horas, a fim de apreciar os seguintes processos:

Processo n.º 425 — Relator Silvano de Brito — Processo em que são indiciados os senhores Volnei Braune e Rafael Perrone, presidente e dirigente do América F. C., da Federação Metropolitana de Futebol.

Processo n.º 426 — Relator Moacir Ferreira da Silva — Recurso interposto pelo Guarani F. C., contra decisão do TJD de São Paulo.

Processo n.º 435 — Relator Luís Lemos Leite — Recurso interposto pelo atleta Válter Hermínio Pongelupe da Associação Portuguêsa de Desportos contra decisão do TJD de S. Paulo.

Processo n.º 436 — Relator Luís Lemos Leite — Recurso do auditor do TJD do Rio Grande do Sul contra decisão do TJD, referente à penalidade aplicada ao atleta Telmo Fraga do C. E. Aimoré.

Processo n.º 437 — Relator Silvano de Brito — Recurso interposto pelo S. C. Corintians Paulista contra decisão do TJD de São Paulo que interditou sua praça esportiva.

Processo n.º 438 — Relator Max. Gomes de Paiva — Recurso interposto pelo árbitro Olten Aires de Abreu contra decisão do TJD de São Paulo nos processos ns. 502 e 502/59-A.

Processo n.º 439 — Relator Max. Gomes de Paiva — Recurso interposto pela Associação Prudentina de E. A. contra decisão do TJD de São Paulo, relativo ao jôgo realizado em 16 de agôsto de 1959, contra E. C. Corintians de P. Prudente.

Processo n.º 440 — Relator Lúcio Marques de Souza — Recurso interposto pelo Paissandu E. C. contra decisão do TJD do Pará.

LOURIVAL LORENZI:

"Nossa campanha não poderia ser melhor"

Satisfação do técnico madureirense pelos resultados obtidos na temporada – Dez jogos e uma derrota – "Baile" de bola em Barranquilla – Azumir, o artilheiro

(De SÍLVIO COELHO)

Ontem, após à chegada festiva do Madureira, estivemos em longa palestra com Lourival Lorenzi, responsável pela parte técnica do plantel suburbano.

Lourival, conservando o charuto e aquêle seu cordial aspecto, era todo euforia pela bela campanha que êle e seus comandados haviam realizado pelo exterior.

CAMPANHA MARAVILHOSA

— Meu amigo, estou realmente pleno de satisfação. A nossa temporada em gramados estrangeiros não poderia ser melhor. Tudo nos saiu "como manda o figurino". Não houve um senão a registrar, quer técnica, quer disciplinarmente. Fomos felizes, eu e meus rapazes, e soubemos representar condignamente o futebol campeão do mundo.

DEZ JOGOS E UMA DERROTA

— Lourival, poderia desfilar-nos um por um, os jogos da temporada?

— Imediatamente. Começamos com um tropêço frente ao Bucaramanga; os motivos desta derrota inclusive, eu os relatei à LUTA DEMOCRÁTICA, em carta enviada daquela cidade, após o encôntro. A seguir, já aclimatados e atuando em condições normais, vencemos o Cucuta por 5x3, o Cali por 2x1; em Bogotá 1x0 sôbre o Santa Fé; em Barranquilla, contra a Seleção do Atlântico, vencemos por 6x0, dando uma exibição realmente apreciável. Enfrentamos e empatamos com o Atlético Pereira, por 2x2, em Pereira; em Quindio vencemos o Quindio por 2x1; em Marisalles vencemos o Caldas por 3x2 e em Caracas vencemos ao Clube Italiano por 1x0 e empatamos a última partida frente ao Clube Espanhol por 0x0. Nesta última partida enfrentamos uma verdadeira seleção, na qual atuaram "ases" espanhóis como, Gainza, Panizo, Zarra e outros.

AZUMIR O ARTILHEIRO

Entrando na apreciação individual de seus comandados Lourival disse que todos atuaram no mesmo plano, tendo o quadro marcado 22 gols e sofrido 11. Azumir foi o artilheiro com 6 tentos, seguido de Nelsinho 4, Nair 4, Fernando 3, Zé Henrique 2, Wellis 2 e Fará 1.

O JÔGO DE DOMINGO

Sôbre o encontro de domingo, em Conselheiro Galvão Lourival revelou-nos que seus comandados acham-se, como é natural, um pouco esgotado, mas o descanso de ontem e de hoje, colocará suas energias no ponto devido para uma boa apresentação frente à Portuguêsa de Desportos.

Bonsucesso inicia longa temporada

Para São Paulo segue hoje, às 8 horas, a delegação do Bonsucesso, iniciando amanhã, em Itu, quando enfrentará o Ituano, da 3.ª divisão paulista, uma temporada de 30 jogos pelo interior de São Paulo, Sul de Minas e Norte do País, devendo fazer seu regresso em fins de abril.

A embaixada rubroanil irá desfalcada dos jogadores Brandãozinho e Geraldo, que estão contundidos.

ALFINETE ACUMULARÁ FUNÇÕES

A chefia da delegação estará entregue ao técnico Alfinete, que assim desempenhará duas funções.

A embaixada do grêmio de Teixeira de Castro está assim constituída:

Chefe, Alfinete; técnico, Alfinete; massagista, Abdias; roupeiro, Paulo; jogadores: Léu, Severiano, Maurício, Beto, Adelino, Jofre, Artoi, Manuel Pedro, Carlos, Augusto, Oleir, Tomé, Italiano, Heleno, Darci, Jurandir, Roberto e Juá.

Os jogadores, Léu, que pertencia ao Irmãos Goulart, Tomé e Italiano, do interior paulista, e Heleno, de Cataguazes, vinham se exercitando com inteiro agrado, sendo que esta excursão será a prova de fogo para os citados elementos. Caso agradem, serão contratados.

FLUMINENSE ENCERROU PREPARATIVOS

O Fluminense voltou a treinar ontem pela manhã, visando o compromisso de amanhã contra a Ferroviária de Araraquara, no gramado do Maracanã.

O coletivo levado a efeito por Zezé Moreira foi de caráter leve e teve a duração de apenas 20 minutos, dêle participando mais de 30 atletas.

Edmilson, porém, não foi feliz e está ameaçado de não jogar, amanhã. Deixou o treino aos 10 minutos, com uma contusão na coxa.

Zezé preferiu manter os craques livres da concentração. Ordenou que todos estivessem em Álvaro Chaves no domingo pela manhã, quando haverá revisão médica. Os jogadores almoçarão no clube e lá aguardarão a hora de rumar para o Maracanã.

DORMIA NO VOLANTE E ENCONTROU A MORTE

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 5 de março de 1960 — N.º 1864

Um "DKW", da caravana de automóveis que vinha de São Paulo para a Agência Gávea, entrou embaixo de um caminhão, em Manguinhos

Dois aspectos do tragico desastre, vendo-se o motorista entre as ferragens

Grave desastre verificou-se, às 5 horas de ontem, na Avenida Brasil, em frente à Refinaria de Manguinhos. Um auto, sem chapa, marca DKW-Vemag, de côr creme, dirigido pelo motorista profissional José Cláudio de Araújo (branco, casado, 35 anos, Rua Tenente Fernando Sardinha, 33 — Vila Alpina — São Paulo) colidiu com a traseira do caminhão chapa DF-7-97-64, dirigido por Werneck Eickhoff (branco, casado, 40 anos, Rua Luís Zancheta, 44, ap. 102 — Jacarèzinho), que ali se encontrava estacionado face a um defeito. O auto "Vemag", dado o impacto [illegible] meio, causando a morte do seu motorista e ficando completamente destroçado. Fazia parte de uma caravana de 7 outros veículos da mesma marca, pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

Sebastião Felicíssimo

Queria matar o ex-patrão

Detonou 4 vêzes a arma contra o comerciante, atingindo-o no braço, de raspão

José Borges da Silva e a sua amásia

Empunhando um revólver "Taurus" calibre 32, o comerciário Sebastião Felismino (prêto, 40 anos, Rua Isidro da Rocha, 1 257) penetrou no estabelecimento comercial do sr. Floriano Peixoto da Rocha (branco, viúvo, 65 anos, Rua Guapé, 12, Grajaú), situado na Rua Alexandre Mackenzie, 98, desferindo contra êle quatro tiros, atingindo-o, porém, apenas de raspão no antebraço esquerdo. Floriano conseguiu atracar-se com seu agressor e tomar-lhe a arma. Sebastião fugiu, mas da rua, a todo instante, telefonava para o sexagenário, fazendo-lhe sérias ameaças. Floriano chamou a Polícia do 11.º DP, que ali esteve fazendo a apreensão da arma e entrando em diligências para capturar o criminoso.

EX-EMPREGADO

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, informou Floriano que Sebastião fôra seu empregado durante muitos anos. Ultimamente, entretanto, passou a ser desonesto e por isto foi convidado a fazer um acôrdo com a casa, segundo o qual receberia a importância de 80 mil cruzeiros para afastar-se

(Conclui na 5.ª pág.)

BÊBADO E DESORDEIRO

Discutiu com a amásia e feriu várias pessoas

As primeiras horas da tarde de ontem, José Borges da Silva (branco, solteiro, 26 anos, Morro de Santo Antônio, barraco s/n) chegou à sua residência completamente alcoolizado. Discutiu com sua amásia Maura Ferreira dos Santos (preta, solteira, 30 anos) e passou a espancá-la. Antônio e Geraldo, vizinhos do casal, tentaram impedir que José prosseguisse esmurrando a mulher. Furioso, o bêbado armou-se de uma faca, passando a desferir golpes a torto e a direito. Maura e Antônio, apresentando ferimentos pelo corpo, depois de serem medicados no Hospital Sousa Aguiar, retiraram-se para suas residências. Geraldo,

(Conclui na 5.ª pág.)

Enquanto dormia

A ESPÔSA DERRAMOU-LHE ÁGUA FERVENTE NO ROSTO

Canuto Fortunato (prêto, casado, 31 anos, Rua Felix Ferreira, 128, Bonsucesso), na tarde de ontem, apresentando queimaduras 1.º e 2.º graus, no braço direito e face do mesmo lado, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se depois de medicado. Ao investigador ali de serviço, contou que, quando dormia, sua espôsa dona Salústia Gomes de Brito (preta, 33 anos) munindo-se de uma panela com água fervendo, penetrou no quarto, atirando-lhe o líquido. Do fato, tomou conhecimento o 28.º DP. Segundo apurou nossa reportagem junto à vítima, Salústia é débil mental e, por saber que seu marido pretendia interná-la num sanatório, passou a alimentar contra êste um ódio de morte. Ontem — é Canuto quem admite — Salústia lembrando-se do desejo do espôso, tentou eliminá-lo.

Canuto Fortunato

Marcos Fucks

SUICIDOU-SE DESFECHANDO UM TIRO NO OUVIDO

Estava com o sistema nervoso completamente abalado

O comerciante Marcos Fucks (ucraniano, branco, casado, 49 anos, Rua Coelho Neto, 40, ap. 102), ontem suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido esquerdo. O fato verificou-se no interior da casa comercial de sua propriedade, situada na Rua da Alfândega, 271, de nome "Arrozinho Estar Ltda". As autoridades do 10.º DP tomaram conhecimento do fato e estiveram no local. Após às formalidades de lei, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

O comissário Fara, revistando a casa comercial encontrou um bilhete, deixado pelo suicida para sua família. No mesmo pedia perdão a todos esclarecendo que se matara devido ao seu estado de saúde. Achava-se com o sistema nervoso abalado. Nossa reportagem procurou entrevistar o dr. Bernard Schectmark, médico do tresloucado homem, porém, o facultativo recusou-se a prestar qualquer esclarecimento. O guarda-civil 1 843, que compareceu ao local, na Patrulha 79,

(Conclui na 2.ª pág.)

Os ladrões de fios José Fraga, Severino Ramos e José Ma chado. A direita, no segundo plano, o receptador Alberto Alves

"GANG" ESPECIALIZADA EM ROUBAR TRILHOS

PRESOS TRÊS ELEMENTOS DA QUADRILHA E UM RECEPTADOR

Os investigadores Emetério, Mário e Sanado, do Serviço de Investigações da Central do Brasil, ontem, quando procediam à ronda habitual pelas diversas estações da ferrovia, prenderam os elementos José Fraga (pardo, solteiro, 30 anos, sem residência, nem profissão) e Severino José Ramos (prêto, solteiro, 48 anos, sem residência, nem profissão), ambos componentes de uma "gang" especializada em roubar trilhos. Os marginais interrogados pelos policiais, apontaram o intrujão, José Machado, proprietário de um ferro, velho, situado na Rua Professor Pizarro, 64. O acusado foi também detido. Prosseguindo nas diligências, os mesmos investigadores, mais tarde, pilharam ainda, os ladrões de fio, Jorge Pinheiro da Silva (prêto, casado, 34 anos, morador no Bairro São Jorge, em Engenheiro Pedreira), Augusto de Freitas, e Alberto Alves (branco, casado, 37 anos, residente na Rua Vereador Marinho Emetério de Oliveira, 195 — Queimados), êste último, acusado como o receptador dos fios roubados. Todos foram encaminhados àquele Serviço, de onde foram removidos para o 10.º Distrito Policial, ficando, ali recolhidos ao xadrez, depois de, devidamente, autuados.

Alberto Alves prestando esclarecimentos disse que comprava os fios, porém não sabia que eram roubados.

Entregue ao procurador da Justiça a denúncia contra o prefeito de Meriti

Impressionado com as acusações a alta autoridade da Justiça fluminense pretende presidir ao processo

Conforme ontem noticiamos, o advogado e ex-deputado federal, Bruzi Mendonça entregou pessoalmente ao procurador-geral da Justiça do Estado do Rio, Antônio Carlos Singmaringa Seixas, a comunicação em que o vice-prefeito de São João de Meriti, sr. Emanuel dos Santos Soares, relacionou uma série de crimes praticados pelo atual prefeito daquele município, o contador Ário Teodoro.

IMPRESSIONADO

O encontro entre o advogado Bruzi Mendonça e o procurador-geral da Justiça foi em têrmos cordiais e se prolongou por mais de uma hora. O procurador, ao ler rápidamente o conteúdo da comunicação, demonstrou estar impressionado com a série de crimes ali relacionados.

O advogado Bruzi Mendonça indagou se era seu pensamento designar um promotor especial para o caso, tendo o procurador respondido que primeiro iria estudar o assunto, que considera delicado, e, só então, trataria da designação de um promotor. Era possível, também, que avocasse o caso ao

(Conclui na 2.ª pág.)

Achados e perdidos

Acham-se em nossa Sucursal de São João de Meriti, à Rua Antônio Teles de Meneses, 30, sala 6, os seguintes objetos:

Uma carteira própria para dinheiro, contendo uma identidade funcional da "Petrobrás", expedida em nome de Francisco Pedro da Silva. Registro n.º 310, de 30 de março de 1950 e vários retratos.

Carteira Profissional, número 75.983, série 52, de José Manuel de Araújo.

Egresso da Penitenciária

Esfaqueou o sapateiro

Jansen Gois (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Conselheiro Otaviano, 20), às últimas horas da noite de anteontem, foi agredido a facadas, pelo indivíduo Herculano da Silva (branco, solteiro, 21 anos, mecânico, Rua Tôrres Homem, 1 449), em frente ao número 202, da Rua Maxwell. O sapateiro Jansen, esta sua profissão, foi atingido na região carotidiana e nas costas, sendo recolhido por uma ambulância, que o conduziu para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. O criminoso, conquanto tentasse fugir, foi detido por populares e pelo guarda-civil 1 768, que passava pelo local, no momento, sendo encaminhado ao 18.º DP, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

(Conclui na 2.ª pág.)

O criminoso